



IV CONACIMES

IV Congresso Nacional de Ciências
Médicas e da Saúde On-line



Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde
Organizadores

ANAIS DO ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ON-LINE (IV CONACIMES)

 **Wissen**
editora
Teresina - PI
2025



IV CONACIMES

IV Congresso Nacional de Ciências
Médicas e da Saúde On-line



Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde
Organizadores

ANAIS DO ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ON-LINE (IV CONACIMES)

 **Wissen**
editora
Teresina - PI
2025



Organizadores

Junielson Soares da Silva

Denise dos Santos Vila Verde

ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ON-LINE (IV CONACIMES)

 **Wissen**
editora
Teresina-PI
2025



©2025 by Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2025 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dr. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira
Dra. Denise dos Santos Vila Verde
Dra. Adriana de Sousa Lima

Projeto Gráfico e Diagramação: Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Imagem da Capa: Canva

Edição de Arte: Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Revisão: Os autores
As Organizadoras

Informações sobre a Editora

Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina – Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:





**Anais do IV Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde On-Line (IV
CONACIMES)
4ª edição**

Organização:



@bio10digitalcursos

Apoio científico:



@wisseneditora



@jesh.journal



@jormed.journal



@rensin.revista

ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ON-LINE (IV CONACIMES)



<http://www.doi.org/10.52832/wed.140>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde On-Line (4.:
2025: online)

Anais do IV Congresso Nacional de Ciências Médicas e da
Saúde On-Line (IV CONACIMES) [livro eletrônico]: ciências
médicas / organizadores Denise dos Santos Vila Verde, Junielson
Soares da Silva. -- Teresina, PI: Wissen Editora, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN: 978-65-85923-43-9

DOI: 10.52832/wed.140

1. Atendimento médico 2. Medicina – Congressos 3.
Telemedicina I. Verde, Denise dos Santos Vila. II. Silva, Junielson
Soares da. III. Título.

25-260712

CDD-610.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina: Congressos 610.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Informações sobre da Wissen Editora

Homepage: www.editorawissen.com.br

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: contato@wisseneditora.com.br

wisseneditora@gmail.com

Como citar ABNT:

SILVA, J. S. da; VILA VERDE, D. dos S. Anais do IV Congresso Nacional de Ciências Médicas e da
Saúde On-Line (IV CONACIMES). v. 4, Teresina-PI: Wissen Editora, 2025, [Online]. **Anais** [...]. 4. ed.
Teresina: Wissen Editora, 2025. DOI: [10.52832/wed.140](https://doi.org/10.52832/wed.140)



CREDENCIAIS DO IV CONACIMES

Organizador	Bio10 Digital Cursos
Coordenadora Geral	Dr. Junielson Soares da Silva
Coordenadora da Comissão Científica	Dra. Denise Vila Verde
Comissão Organizadora	Adriele Nascimento Santana – UFRB Caio Cezar Carvalho Marinho Carlos Roberto dos Santos Veras Denise dos Santos Vila Verde – UESB Felipe Azevedo da Silva Vieira – UVA Gabriela dos Santos Alves Isaquiél de Moura Ribeiro Azevedo – UDESC Junielson Soares da Silva - Bio10 Digital Cursos Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira - IFPI Pâmela Brenna Silva Teixeira

COMITÊ CIENTÍFICO

Comissão Científica	Acácia Eduarda de Jesus Nascimento Anderson Nascimento de Andrade André Roberto da Silva Zampieri Andrea Almeida Zamorano Dalva Eliane Antunes Dos Santos Denise dos Santos Vila Verde Fábio Tavares da Silva Maria Amanda Lima Batista Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira Roxana Patrícia Bezerra da Silva Vitor Manoel Vilas Boas de Azevedo
Avaliadores de Trabalhos	Acácia Eduarda De Jesus Nascimento Aline Rocha Rodrigues Ana Cláudia Rabelo E Silva Anderson Nascimento De Andrade André Roberto Da Silva Zampieri Andrea Almeida Zamorano Cristiano Araujo Dias Dalva Eliane Antunes Dos Santos Fábio Tavares Da Silva Grazielly Mendes Iago Prina Rocha Kleber Ribeiro Fidelis Luisa Martins Simmer Maria Amanda Lima Batista Michele Dos Santos Gomes Da Rosa

Paulo Roberto Da Fonseca Filho
Regina Katiúska Bezerra Da Silva
Roxana Patrícia Bezerra Da Silva
Thais Pereira Da Silva
Vitor Manoel Vilas Boas De Azevedo
Walmir Fernandes Pereira

PROGRAMAÇÃO

- Palestras e Palestrantes**
- Palestra:** Síndrome do Pôr-do-Sol na Doença do Alzheimer
Palestrante: Maria Edneide Barbosa dos Santos
- Palestra:** Imunohematologia - o universo dos anticorpos e antígenos sanguíneos
Palestrante: Ana Cláudia Rabelo e Silva
- Palestra:** Manejo da Fragilidade em Pessoas idosas - como reverter, avaliar e diagnóstico
Palestrante: Thiago Costa Florentino
- Minicurso:** Cultivo de células eucariontes no desenvolvimento de fármacos
Palestrante: Brenda Oliveira de Abreu
- Palestra:** Estilo de Vida e Câncer - Prevenção e Riscos no Cotidiano
Palestrante: Jeanderson Pereira Souza
- Palestra:** Homeopatia e Saúde Única
Palestrante: Maria Luíza de Sousa Barbosa
- Palestra:** Transtornos de Ansiedade e Depressão: Diagnóstico, Tratamento e Avanços na Terapia
Palestrante: Eduardo Brito do Nascimento Neto
- Minicurso:** Assistência pré-natal às mulheres negras - resgate à dignidade assistencial
Palestrante: Maria Amanda Lima Batista
- Palestra:** Sistema Nervoso e seus benefícios no organismo humano
Palestrante: Mônica Barbosa de Sousa Freitas
- Palestra:** Impacto das mudanças climáticas na saúde de pessoas idosas
Palestrante: Aline Silveira Viana
- Palestra:** Abordagem nutricional não prescrita
Palestrante: Karine Brito Beck da Silva Magalhães
- Minicurso:** Inteligências artificiais para profissionais da área da Saúde
Palestrante: Magno Oliveira



Palestra: Como lidar com o esgotamento profissional e acadêmico na área de saúde?

Palestrante: Jackeline Gomes da Silva Araújo

Palestra: Fisiopatologia da diabetes e métodos de tratamento

Palestrante: Paulo Augusto de Moura Ribeiro

Palestra: A influência da parasitemia na leishmaniose visceral

Palestrante: Cassio Marinho Campelo

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Junielson Soares da Silva   



Doutor em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (PPG-GCBEv), pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí, onde participou do Pibid. Especialista em Saúde Pública, e em Educação Ambiental pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-ISESJT. Vem estudando o efeito tóxico e genotóxico de substâncias derivadas de plantas em *Aedes aegypti*. Tem experiência em bioensaios larvicidas, metodologia de Ensino de Ciências da Natureza (Ciências e Biologia) e Formação de Professores. É editor-chefe de revistas científicas (Journal of Education, Science and Health JESH, Journal of Research in Medicine and Health JORMED, Revista Ensinar - RENSIN e Revista Base Científica - RBC e da Wissen Editora.

Denise dos Santos Vila Verde   



Graduada em Engenharia Florestal pela UFRB, com experiência como bolsista Fapesb em ciência do solo (2014 -2015). Bolsista Fapesb/CNPq no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, focando em micropropagação de citros, mandioca, inhame e mamão (2015 -2018). Mestre em Ciências Agrárias pela UFRB, pesquisando conservação in vitro de germoplasma de inhame na Embrapa (2020), como bolsista Capes. Atualmente, doutoranda em Produção Vegetal na UESC, como bolsista Capes, desenvolvendo minha tese com indução de haploides e poliploides em citros, além de contribuir com outros trabalhos da cultura e de mandioca, mamão e inhame. Além disso, atuo como professora conteudista/autora desde 2023 na Delinea EDTECH, desenvolvendo materiais didáticos para disciplinas como Hidrologia, Irrigação e Drenagem, Fruticultura, Extensão Rural, e em oficinas voltadas para a indústria sucroalcooleira e regulamentos de operação de prensa. Também desempenho um papel ativo na organização de eventos, especialmente como membro da Comissão Científica da Bio10 Digital Cursos, contribuindo para a coordenação e qualidade dos conteúdos apresentados.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	19
CIÊNCIAS DA SAÚDE E SUBÁREAS.....	20
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DA BAHIA NO ANO DE 2023	21
Wendel da Silva Viana ¹ ; Leonardo Macedo Silva Junior ² ; Gabriel Coelho Fernandes ³ ; Iara Kalinne Marques Lopes ⁴ ; Thales Yury Trindade Gomes ⁵ ; Pedro Arruda Rocha ⁶ ; Ernan Gustavo de Oliveira Silveira Gonçalves ⁷ ; Augusto Fernandes Louzada ⁸	21
ACIDENTES POR MATERIAIS BIOLÓGICOS ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DA MICRORREGIÃO DE SALVADOR, BAHIA, NO ANO DE 2024	22
Wendel da Silva Viana ¹	22
ANÁLISE DO PAPEL DOS CANAIS IÔNICOS EM PATOLOGIAS DIVERSAS	23
Patrícia Rosa de Oliveira ¹ ; Bianca Eduarda de Jesus Drehmer ² ; Fernando Dobrachinski ³	23
FEBRE MACULOSA ACOMETE MAIS OS HOMENS NO BRASIL	24
Aquirya Pinheiro Costa ¹ ; Patriny Pinheiro Martinovski ²	24
SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS.....	25
Eduardo Brito do Nascimento Neto ¹ ; Luís Henrique dos Santos Júnior ²	25
TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO ACOMETEM MAIS AS MULHERES NO BRASIL.....	26
Aquirya Pinheiro Costa ¹ ; Patriny Pinheiro Martinovski ²	26
MEDICINA E SUBÁREAS.....	27
A ABORDAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS NA SAÚDE PÚBLICA.....	28
Nicole Godoi De Castro ^{1*} ; Ana Luiza Quida Salles Faria ² ; Laura Priosti Albaricci ³ ; Laís Carneiro Giroto ⁴	28
ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS PLACENTÁRIOS ASSOCIADOS AO COVID-19	29
Kalila Ventura Antonio ¹ ; Laura Maria de Matos Soares ²	29
ANÁLISE DO DIMORFISMO ÓSSEO MASCULINO E FEMININO A PARTIR DAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA.....	30

Gabriel Luiz Nicochelli Berri ¹ ; Alice Vigoli Carminatti ² ; Edison Alexander Cardoso ³ ; Mary Anne Pasta de Amorim ⁴	30
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA DE CHAGAS ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2022 NO ESTADO DA BAHIA	31
Leonardo Macedo Silva Júnior ^{1*} ; Pedro Arruda Rocha ² ; Iara Kalinne Marques Lopes ³ ; Thales Yury Trindade Gomes ⁴ ; Gabriel Coelho Fernandes ⁵ ; Ernan Gustavo de Oliveira Silveira Gonçalves ⁶ ; Wendel da Silva Viana ⁷ , Augusto Fernandes Louzada ⁸	31
ATENÇÃO PRIMÁRIA COM ÊNFASE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL	32
Francisco Deivid Gomes Sales ^{1*}	32
AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE NA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023.....	33
Emanuele Gomes Trindade ¹ ; Wendel da Silva Viana ² ; Lucas Souza Ferraz ³ ; Fernanda Araújo Silva Pereira ⁴ ; Ana Clara Sertão Alves ⁵ ; Bruna Ravany Farias Marques ⁶ ; Kamyille Maria Oliveira de Magalhães ⁷ ; Iago Andrade Teixeira ⁸	33
CANNABIS MEDICINAL E A DOR CRÔNICA	34
Vitor Luiz Back Teló ^{1*} ; Ricardo Babinski Bregonde ² ; Melina Branco Behne ² ; Sara Raquel Garcia de Souza ²	34
CICLO SONO-VIGÍLIA: DISTÚRBIOS DO SONO E AGENTES MELATONINÉRGICOS	35
Bianca Eduarda de Jesus Drehmer ^{1*} ; Patrícia Rosa de Oliveira ² ; Fernando Dobrachinski ¹ . 35	
CONSULTA INFANTIL EM DOMICÍLIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	36
Larysse Caldas de Oliveira ^{1*} ; Linda Beatriz Andrade e Silva ¹ ; Lilia Gracielle da Silva ¹ ; Sara Bezerra dos Santos ¹ ; Sophye Dantas de Vasconcelos Ribeiro ¹ ; Thayssa Ferreira Parente ¹ ; Thayssa Gabryelly Santiago Campos ¹	36
EPIDEMIOLOGIA DOS ÓBITOS POR SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.....	37
Isadora Cristina Sobral Binda ^{1*} ; Lavynia Martins Rocha ¹ ; Nadine Ribeiro Porto Fernandes ¹ ; Jessica Rauta Balbino ¹ ; Bernardo Bruneli Gallina ¹	37
HER2-LOW NO CÂNCER DE MAMA – RECLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS	38

Dido Eliphaz Leão de Alencar ^{1*} ; Adriana Vial Roehe ²	38
INTERAÇÕES ENTRE DIETA, MICROBIOTA INTESTINAL E SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS.....	39
Laura Maria de Matos Soares ^{1*} ; Kalila Ventura Antônio ¹	39
INFECÇÃO POR <i>Salmonella</i> spp. EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE: RELATO DE CASO	40
Ricardo Babinski Bregonde ^{1*} ; Vitor Luiz Back Teló ¹ ; Lirane Elize Defante Ferreto ¹	40
MECANISMOS FISIOLÓGICOS DA CRIOTERAPIA EM LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS.....	41
Sofia Fernandes Coriolano Araujo ¹	41
O EFEITO DO BURNOUT ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM CRISES SANITÁRIAS	42
Nicole Godoi De Castro ^{1*} ; Ana Luiza Quida Salles Faria ¹ ; Laura Priosti Albaricci ¹ ; Laís Carneiro Giroto ¹	42
O USO OFF-LABEL DO OZEMPIC: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS, ÉTICAS E RISCOS À SAÚDE.....	43
Laís Carneiro Giroto ^{1*} ; Nicole Godoi De Castro ¹ ; Laura Priosti Albaricci ¹ ; Ana Luiza Quida Salles Faria ¹	43
OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO RELACIONADOS À CONTRATURA CAPSULAR EM IMPLANTES MAMÁRIOS DE SILICONE: REVISÃO INTEGRATIVA	44
Mariana Nunes Lacerda de Melo ^{1*} ; Ana Paula de Assis Sousa ¹ ; Lilian Nunes de Assis Lacerda ¹ ; Laura Carvalho Ribeiro ¹ ; Victor Barbosa Garcia ¹ ; Leandro do Couto Aguiar ²	44
PERFIL DOS INTERNAMENTOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ENTRE OS ANOS DE 2021 A 2023 NO ESTADO DA BAHIA.....	45
Gabriel Coelho Fernandes ^{1*} ; Ernan Gustavo de Oliveira Silveira Gonçalves ¹ ; Iara Kalinne Marques Lopes ¹ ; Thales Yury Trindade Gomes ¹ ; Wendel da Silva Viana ¹ ; Augusto Fernandes Louzada ¹ ; Leonardo Macedo Silva Junior ¹ ; Pedro Arruda Rocha ¹	45
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023	46

Lucas Souza Ferraz ^{1*} ; Fernanda Araújo Silva Pereira ¹ ; Ana Clara Sertão Alves ¹ ; Emanuele Gomes Trindade ¹ ; Bruna Ravany Farias Marques ¹ ; Kamyllle Maria Oliveira de Magalhães ¹ ; Wendel da Silva Viana ¹ ; Iago Andrade Teixeira ²	46
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE GLAUCOMA JUVENIL NO BRASIL: ANÁLISE DE CASOS NA FAIXA ETÁRIA DE 10-29 ANOS EM 2023.....	47
Isadora Cristina Sobral Binda ^{1*} ; Isabela Maria Sobral Binda ¹ ; Livia Bergamini Piol ¹ ; Bruno Mezadri ¹ ; Millena Pereira de Brito ¹ ; Leanny Oliveira Brito da Silva ¹	47
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENIASE NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR NO ANO DE 2024	48
Wendel da Silva Viana ¹	48
REABILITAÇÃO E CUIDADOS INTEGRADOS: ABORDAGENS DA MEDICINA FOCADA EM PACIENTES PÓS-AVC.....	49
Francisco Deivid Gomes Sales ^{1*}	49
SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: FATORES PREDISPONENTES E PERFIL POPULACIONAL BRASILEIRO	50
Kalila Ventura Antonio ^{1*} ; Laura Maria de Matos Soares ²	50
TERAPIA ANTITROMBÓTICA PERSONALIZADA: BENEFÍCIOS E RISCOS EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA	51
Paulo Augusto de Moura Ribeiro ^{1*} ; Arthur de Castro Reis Maurício ²	51
TRANSPLANTE RENAL: EFEITO DO PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO ABDOMINAL MULTIORGÂNICO.....	52
Kalila Ventura Antonio ^{1*} ; Laura Maria de Matos Soares ²	52
ENFERMAGEM E SUBÁREAS.....	53
OTIMIZAÇÃO DO CUIDADO NO PACIENTE COM RISCO PARA LESÃO DE PELE POR PRESSÃO	54
Dalva Eliane Antunes dos Santos ¹ ; Deborah Eduarda da Silva Martins ¹ ; Joceli de Jesus Lima ¹ ; Tatiana Priscila Alves de Avila ¹ ; Simone Machado Kühn de Oliveira ¹	54
FARMÁCIA E SUBÁREAS	55

LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS DO MUNICÍPIO DE FARO – PARÁ EM PARCERIAS COM EMPRESAS PRIVADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	56
Solenilda Lopes Barbosa ^{1*} ; Lia Xavier Pimentel ¹ ; Heloany Silva da Costa ¹ ; Jocimara Nunes Sarquis ¹	56
NUTRIÇÃO E SUBÁREAS	57
EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: RELATO DE CASO	58
João Arthur dos Reis Nunes ¹ ; Patrícia Fassina ²	58
EXPECTATIVAS, VIVÊNCIAS E REFLEXÕES: AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE UM ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	59
Luíza Lettrari Strada ^{1*} ; Patricia Fassina ¹	59
IMPACTOS DA DIETA DO MEDITERRÂNEO NA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	60
João Arthur dos Reis Nunes ^{1*} , Simara Rufatto Conde ²	60
REGULAÇÃO COMPORTAMENTAL E COGNITIVA NA RESTRIÇÃO CALÓRICA SEVERA: ESTUDO SEXO-COMPARATIVO DO ESTRESSE OXIDATIVO NO EIXO INTESTINO-FÍGADO-ENCÉFALO	61
Letícia Helena de Oliveira Cassimiro ^{1*} ; Amanda Nunes Costa ¹ ; Mariana Lima Farias ¹ ; Lucas Gabriel Vieira ¹ ; Miliane Martins de Andrade Fagundes ¹ ; Gustavo Silveira Breguez ¹ ; Pedro Alves Machado Júnior ¹ ; Sylvana Izaura Salyba Rendeiro de Noronha ¹ ; Deoclécio Alves Chianca-Jr ¹ ; Fernanda Cacilda dos Santos Silva ¹	61
FISIOTERAPIA E SUBÁREAS	62
A UTILIZAÇÃO DE REALIDADE VIRTUAL NOS ATRASOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM INDÍVIDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	63
Thays Aragão Campos ¹	63
BIOMEDICINA E SUBÁREAS.....	64
30 ANOS DA BIOSUSCEPTOMETRIA DE CORRENTE ALTERNADA (BAC): PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA.....	65
Amanda Gabriele Moura Silva ¹ ; Paulo Roberto da Fonseca Filho ^{1*}	65

EPIMAPA: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA COLETA DE DADOS GEORREFERENCIADOS DE VETORES DE DOENÇAS.....	66
Matheus Marques Ferreira ¹ ; Paulo Roberto da Fonseca Filho ^{1*}	66
O USO DO IODO-131 NA TERAÊUTICA DA DOENÇA DE GRAVES.....	67
Rebeca Rodrigues Figueiredo ¹ ; Amanda Munnick Alves dos Reis ¹ ; Paulo Roberto da Fonseca Filho ^{1*}	67
ZOONOSES E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS	68
BRUCELOSE: UMA IMPORTANTE ZOONOSE OCUPACIONAL.....	69
Acácia Eduarda de Jesus Nascimento ^{1*}	69
LEISHMANIOSE VISCERAL EM ÁREA ENDÊMICA NO PERÍODO DE 2020 A AGOSTO DE 2024 NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS	70
Thaís Alves Ribeiro ^{1,2} ; Georgia Medeiros de Castro Andrade ^{1,3} ; D'Angela Maciel Barrios ^{1,4} ; Alalice Custodio Santos ¹	70
LEPTOSPIROSE: UMA ZOONOSE DE IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA.....	71
Acácia Eduarda de Jesus Nascimento ^{1*}	71
ZOONOSES FÚNGICAS TRANSMITIDAS POR FELINOS DOMÉSTICOS: <i>Sporothrix brasiliensis</i> e <i>Cryptococcus neoformans</i>	72
Samuel Pagoto de Souza ¹	72
SAÚDE MENTAL E NEUROCIÊNCIAS	73
A AMBIÊNCIA E O AMBIENTE: O TURISMO PEDAGÓGICO NA ESCOLA COMO FERRAMENTA DE REDUÇÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE NATUREZA.....	74
Gicele Santos da Silva ¹	74
ATENÇÃO PRIMÁRIA COM ÊNFASE EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE.....	75
Francisco Deivid Gomes Sales ^{1*}	75
NEURODIVERSIDADE EM FOCO: EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL.....	76
Dalva Eliane Antunes dos Santos ¹ ; Marisa Fátima Padilha Giroletti ¹	76

O DOCENTE SUPERIOR E A SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO (SPA): A BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	77
Gicele Santos da Silva ¹	77
OFICINAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: FORTALECENDO À PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA	78
Dalva Eliane Antunes dos Santos ^{1*} ; Raymara Cristina Viana ¹ ; Marisa Fátima Padilha Giroletti ¹	78
CIÊNCIAS LABORATORIAIS.....	79
INDICATIVOS DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA DOENÇA FALCIFORME NO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO NEONATAL.....	80
Raimundo Alves de Souza ^{1*}	80
GESTÃO EM SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	81
TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR DE PACIENTE CRÍTICO: DESAFIOS DE PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE.....	82
Fabiana Koupak ^{1*} ; André Roberto da Silva Zampieri ² , Pollyanna Bahls De Souza ³ , Erivelton Fontana de Laat ⁴ , Sidiane de Moura Marochio ⁵	82
BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA	83
REFLEXÃO TEÓRICO-FILOSÓFICA SOBRE OS PROBLEMAS ÉTICOS DE SAÚDE DA PANDEMIA DO COVID-19	84
Waleska Cardoso Lima de Souza ¹ ; Iago Prina Rocha ² ; Valdirene Leão Carneiro ³ ; Paloma Dias Duarte ⁴ ; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho ⁵ ; Najila de Souza Lopes ⁶ ; Waneska Cardoso Lima de Souza ⁷ ; Everton Lima de Souza ⁸ ; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos ⁹ ...	84
ENVELHECIMENTO E SAÚDE DO IDOSO	85
DEPLEÇÃO MUSCULAR INSULÍNICA DE PACIENTES SENIS: PESQUISA INTEGRATIVA	86
Luan Nascimento Mesquita ^{1*} ; Daniele Carvalho Miller ¹	86
SAÚDE MATERNO-INFANTIL.....	87
CONSULTA PUERPERAL COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS PSICOSSOMÁTICOS À PARTURIENTE.....	88

Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho ¹ ; Iago Prina Rocha ² ; Valdirene Leão Carneiro ³ ; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos ⁴ ; Ester Dias da Silva Clementino ⁵ ; Evani Alves dos Santos ⁶ ; Maristela Araujo Nunes ⁷ ; Maiane Santos da Silva ⁸	88
FARMACOTERAPIA NA GESTAÇÃO: SINGULARIDADES FARMACODINÂMICAS E FARMACOCINÉTICAS.....	89
Iago Prina Rocha ^{1*} ; Valdirene Leão Carneiro ² ; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos ³ ; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho ⁴ ; Louise Correia de Lima ¹ ; Emile Ivana Fernandes Santos Costa ¹ ; Candace Machado de Andrade ¹	89
IDENTIFICANDO AS ALTERAÇÕES METABÓLICAS DO DIABETES MELLITUS NA ANAMNESE CLÍNICA NO PRÉ NATAL	90
Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho ¹ ; Iago Prina Rocha ² ; Valdirene Leão Carneiro ³ ; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos ⁴ ; Ester Dias da Silva Clementino ⁵ ; Evani Alves dos Santos ⁶ ; Maristela Araujo Nunes ⁷ ; Maiane Santos da Silva ⁸	90
IMPACTOS DOS ESTUDOS ECOLÓGICOS NA VALIDAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL	91
Waleska Cardoso Lima de Souza ¹ ; Iago Prina Rocha ² ; Valdirene Leão Carneiro ³ ; Paloma Dias Duarte ⁴ ; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho ⁵ ; Najila de Souza Lopes ⁶ ; Waneska Cardoso Lima de Souza ⁷ ; Everton Lima de Souza ⁸ ; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos ⁹ ...	91
IMUNOMETABOLISMO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL DURANTE A GESTAÇÃO: REPERCUSSÕES E AGRAVOS PARA SAÚDE.....	92
Iago Prina Rocha ^{1*} ; Valdirene Leão Carneiro ² ; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos ³ ; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho ⁴ ; Louise Correia de Lima ¹ ; Emile Ivana Fernandes Santos Costa ¹ ; Jônatas Barbosa Fabrício da Silva ¹ ; Candace Machado de Andrade ¹	92
SEMIOLOGIA DA IDENTIFICAÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: PAPEL DA EQUIPE OBSTÉTRICA MULTIPROFISSIONAL.....	93
Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho ¹ ; Iago Prina Rocha ² ; Valdirene Leão Carneiro ³ ; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos ⁴ ; Ester Dias da Silva Clementino ⁵ ; Evani Alves dos Santos ⁶ ; Maristela Araujo Nunes ⁷ ; Maiane Santos da Silva ⁸	93
TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA NO MANEJO CLÍNICO-ASSISTENCIAL DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO.....	94

Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho¹; Iago Prina Rocha²; Valdirene Leão Carneiro³; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos⁴; Ester Dias da Silva Clementino⁵; Evani Alves dos Santos⁶; Maristela Araujo Nunes⁷; Maiane Santos da Silva⁸ 94

IMUNOLOGIA E DOENÇAS INFECCIOSAS 95

HANSENÍASE NOS DIAS ATUAIS: A SOCIEDADE ESTÁ A VENCENDO? 96

Beatriz Pereira Carassa¹; Ana Vivian de Azevedo Rodrigues² 96

IMUNOMODULAÇÃO NA GESTAÇÃO: ALTERAÇÕES DOS PADRÕES DE CITOCINAS E LEUCÓCITOS 97

Iago Prina Rocha^{1*}; Valdirene Leão Carneiro²; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos³; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho⁴; Louise Correia de Lima¹; Emile Ivana Fernandes Santos Costa¹; Candace Machado de Andrade¹ 97



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do **IV Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde On-line (IV CONACIMES)**, realizado nos dias **22 a 24 de janeiro de 2025, 100% on-line**. Este evento consolidou-se como um espaço de excelência para a troca de conhecimentos, reunindo acadêmicos, docentes, pesquisadores e profissionais de diversas áreas da saúde, em um ambiente dinâmico e acessível a participantes de todas as regiões do Brasil.

O **IV CONACIMES** promoveu um debate sobre temas relevantes para a saúde, oferecendo uma programação diversificada com **palestras, minicursos e apresentações de trabalhos em vídeo-pôster**.

Contando com o apoio da **Wissen Editora** e das renomadas revistas científicas **Journal of Research in Medicine and Health (JORMED)** e **Journal of Education, Science and Health (JESH)**, o congresso reforçou seu compromisso com a divulgação científica de alto nível. Os trabalhos aprovados e apresentados compõem estes Anais, publicados pela Wissen Editora, enquanto os artigos selecionados terão a oportunidade de serem publicados nas revistas **JESH** ou **JORMED**, ampliando seu alcance e impacto na comunidade acadêmica.

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes, avaliadores e organizadores que tornaram esta edição um sucesso, reforçando a importância da ciência e da colaboração para o avanço da saúde no Brasil. Que os conhecimentos aqui compartilhados inspirem novas pesquisas e ações transformadoras em prol de uma sociedade mais saudável e equitativa.

Acesse o site do evento: www.even3.com.br/conacimes2024

Prof. Dr. Junielson Soares da Silva
Comissão Organizadora do IV CONACIMES

CIÊNCIAS DA SAÚDE E SUBÁREAS

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DA BAHIA NO ANO DE 2023

Wendel da Silva Viana¹; Leonardo Macedo Silva Junior²; Gabriel Coelho Fernandes³; Iara Kalinne Marques Lopes⁴; Thales Yury Trindade Gomes⁵; Pedro Arruda Rocha⁶; Ernan Gustavo de Oliveira Silveira Gonçalves⁷; Augusto Fernandes Louzada⁸

^{1,2,3,4,5,6,7,8} UNIFG

*Autor correspondente: wendelvianamed@gmail.com

AT01: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: os acidentes por animais peçonhentos são um importante agravo à saúde, sendo responsáveis por elevadas taxas de morbimortalidade e grandes encargos financeiros. Torna-se importante conhecer suas características, visando à adoção de medidas efetivas para o combate desses agravos. **Objetivo:** essa investigação objetivou conhecer as características epidemiológicas dos acidentes por animais peçonhentos no Estado da Bahia no ano de 2023. **Metodologia:** realizou-se um estudo ecológico, retrospectivo, descritivo. As informações referentes aos casos de acidentes por animais peçonhentos foram obtidas através de uma consulta ao DATASUS. Foram calculadas frequências relativas e absolutas para as variáveis categorizadas. **Resultados:** foram notificados 30756 casos de acidentes por animais peçonhentos no Estado da Bahia no ano de 2023, com 52,88% sendo do sexo masculino e 47,12% do sexo feminino. As idades de maior ocorrência foram aquelas entre 20 a 39 anos (29,75%) e 40 a 59 anos (28,53%), havendo um predomínio de indivíduos pardos (60,76%). A maior parte dos casos ocorreu nas regiões Sudoeste (27,99%) do Estado, sendo a maioria caracterizada como leves (83,71%) e moderados (8,76%) e tendo como principais agentes causadores os escorpiões (73,22%) e serpentes (10,67%). A cura foi observada em 84,54% dos casos e os óbitos em 0,21%. **Conclusão:** nota-se um elevado número de acidentes por animais peçonhentos no Estado da Bahia, sendo os acidentes por picada de escorpião e de serpentes os mais prevalentes, com a maior parte das vítimas sendo homens, pardos e com idade entre 20-39 anos. Nesse sentido, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias de prevenção e vigilância desses agravos visando minimizar o número de pessoas acometidas, bem como possibilitar uma maior disponibilização dos tratamentos desses agravos para a população.

Palavras-chave: Acidentes por animais peçonhentos. Animais venenosos. Epidemiologia.

ACIDENTES POR MATERIAIS BIOLÓGICOS ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DA MICRORREGIÃO DE SALVADOR, BAHIA, NO ANO DE 2024

Wendel da Silva Viana¹

¹UNIFG

*Autor correspondente: wendelvianamed@gmail.com

AT01: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: a ocorrência de acidentes com materiais biológicos entre trabalhadores da saúde é bastante frequente, sendo o conhecimento de sua magnitude de suma importância para o desenvolvimento de medidas visando à prevenção e controle desses eventos no ambiente laboral. **Objetivo:** esse estudo objetivou conhecer as características epidemiológicas dos acidentes por materiais biológicos entre profissionais da área da saúde da microrregião de Salvador, Bahia, no ano de 2024. **Metodologia:** foi realizado um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo. As informações referentes aos acidentes por materiais biológicos em trabalhadores da saúde foram obtidas através de uma consulta ao DATASUS. Foram calculadas frequências relativas e absolutas para as variáveis categorizadas. **Resultados:** foram notificados 864 casos de acidentes com materiais biológicos em trabalhadores da saúde na microrregião de Salvador no ano de 2024, sendo 73,04% dos casos em mulheres e 26,96% em homens, com a maioria das vítimas estando com idade entre 20 a 39 anos (63,66%), havendo um predomínio de pessoas pardas (48,84%). As categorias ocupacionais com maior frequência dos acidentes por materiais biológicos foram: técnicos de enfermagem (38,77%), enfermeiros (6,94%) e médicos clínicos (5,20%). Os acidentes estavam relacionados principalmente a: procedimentos cirúrgicos (20,41%), descarte inadequado de materiais no chão (7,75%), descarte inadequado de materiais no lixo (7,52%) e administração de medicações endovenosas (7,17%). Além disso, somente 37,15% desses eventos tiveram emissão da CAT. **Conclusão:** nota-se um elevado número de acidentes por materiais biológicos entre trabalhadores da área da saúde na microrregião de Salvador no período estudado. Torna-se essencial uma maior fiscalização sobre o cumprimento das normas de biossegurança, bem como a conscientização desses profissionais sobre a obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual no ambiente de trabalho e o descarte adequado de materiais perfurocortantes visando à prevenção e controle desses eventos.

Palavras-chave: Acidentes por materiais biológicos. Saúde ocupacional. Epidemiologia.

ANÁLISE DO PAPEL DOS CANAIS IÔNICOS EM PATOLOGIAS DIVERSAS

Patrícia Rosa de Oliveira¹; Bianca Eduarda de Jesus Drehmer²; Fernando Dobrachinski³

¹Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso; ²Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Mato Grosso; ³Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Mato Grosso

*Autor correspondente: patricia.oliveira3@sou.ufmt.br

AT01: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: No ser humano os canais iônicos existentes operam por meio da polarização e despolarização, ativando células musculares e transmitindo de sinais químicos e elétricos. As alterações genéticas, imunológicas ou metabólicas nestes mecanismos são chamadas de canalopatias. **Objetivo:** Revisar estudos que analisam o papel patogênico relacionado à disfunção dos canais iônicos em patologias renais e respiratórias. **Metodologia:** Realizada revisão narrativa, em agosto de 2024. Foram encontrados apenas três estudos americanos e não foram usados critérios de inclusão ou exclusão. A busca foi realizada nas bases de dados *Pubmed*, *Lilacs* e *Web of Science* utilizando os descritores: canais iônicos, fibrose cística, fibrose, asma. **Resultados:** De modo geral, o estudo da canalopatia representa um caminho estratégico, sob novos ângulos fisiológicos, na compreensão e no combate às doenças complexas, principalmente as doenças autoimunes. Sob essa perspectiva, experimentos com camundongos, em uma das pesquisas analisadas, utilizando ovalbumina demonstraram que a desregulação de canais de potássio ativados por cálcio está ligada com patogênese da resposta inflamatória remodeladora das vias aéreas na asma alérgica. Neste experimento foi observado o potencial do triarilmetano como agente inibidor dessa hiperreatividade imunológica provocada. A desregulação endócrina do íon cálcio participante da homeostase renal dificulta os processos de filtração glomerular, isto é, propicia a evolução de disfunções renais graves como a nefropatia diabética. A canalopatia nos canais de cloro pode resultar em patologias autossômicas como a Fibrose Cística, decorrente de mutações na dobra da proteína CFTR, atuante como canal iônico na secreção de cloreto na membrana apical das células, garantindo fluidificação e umidificação. O tratamento farmacológico mais promissor foi o uso de derivados do ácido butírico, especialmente o sódio 4 - fenilbutirato, para estimular a transcrição saudável do gene. **Conclusões:** Portanto, o desenvolvimento de tratamentos inovadores levando em consideração a atuação integrada entre os canais iônicos como alvo terapêutico são necessários.

Palavras-chaves: Asma. Canais iônicos. Canalopatias. Fibrose Cística. Lesão Renal Aguda.

FEBRE MACULOSA ACOMETE MAIS OS HOMENS NO BRASIL

Aquirya Pinheiro Costa¹; Patriny Pinheiro Martinovski²

¹UNEMAT/Universidade Estadual do Mato Grosso; ²Instituto Patriny Martinovski

*Autor correspondente: aquirya@gmail.com

AT01: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: A febre maculosa, uma doença causada por bactérias do gênero *Rickettsia* e transmitida por carrapatos. No Brasil, homens estão mais frequentemente envolvidos em atividades profissionais que aumentam o contato com o ambiente rural e áreas de mata, onde os carrapatos estão presentes como, agricultura, pecuária, silvicultura, trabalho em pastos e áreas rurais, além das atividades recreativas ao ar livre, o menor uso de medidas preventivas, o contato direto com animais, seus comportamentos culturais e sociais e os fatores biológicos e imunológicos. **Objetivo:** Contextualizar a situação atual da febre maculosa no Brasil em relação ao número de casos por sexo. **Metodologia:** Os dados foram obtidos na base de dados do DATASUS. Os anos de pesquisa foram de 2006 a 2023. Os casos confirmados foram os do ano do 1º sintoma. **Resultados:** As notificações de casos positivos para homens são de 2.114 (69,79%) e 915 (30,21%) para mulheres. Uma média de 124,35 homens acometidos pela febre maculosa versus 53,82 casos positivos em mulheres cuja diferença é estatisticamente significativa ($p=0,000003$). **Conclusões:** A maior prevalência de febre maculosa em homens no Brasil não é apenas uma questão biológica, mas principalmente decorrente de comportamentos e atividades que aumentam o risco de contato com carrapatos. Para reduzir o número de casos em homens ou na população geral, é necessário adotar uma combinação de medidas preventivas e educativas como Educação e conscientização (Campanhas de saúde pública), Prevenção no ambiente (Controle de carrapatos e hospedeiros), Proteção individual (Uso de roupas adequadas, Repelentes, Inspeção corporal), Detecção precoce e tratamento (Treinamento de profissionais de saúde, Sintomas de alerta), Políticas públicas (Monitoramento epidemiológico, Parcerias com agricultores e trabalhadores rurais) e reduzir exposição ocupacional.

Palavras-chave: Carrapato. Gênero masculino. *Rickettsia*.

SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Eduardo Brito do Nascimento Neto¹; Luís Henrique dos Santos Júnior²

²Centro Universitário UNIFTC Salvador

*Autor correspondente: eduardobnneto87@gmail.com

AT01: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: A saúde mental no ambiente escolar tem ganhado destaque como fator fundamental para o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes. Dada a relevância do tema, torna-se imprescindível a implementação de estratégias eficazes de promoção da saúde mental em escolas públicas, que enfrentam maiores desafios devido às limitações estruturais e sociais. **Objetivo:** Identificar e propor estratégias de promoção da saúde mental voltadas ao ambiente escolar, com foco na prevenção de transtornos e no fortalecimento do bem-estar emocional dos alunos. **Metodologia:** Foi realizada uma análise qualitativa e exploratória, com base em estudos de campo e revisão bibliográfica, utilizando filmes, atividades lúdicas e intervenções pedagógicas voltadas para o desenvolvimento emocional. As ações foram aplicadas em escolas públicas e os resultados foram observados em grupos de estudantes ao longo de um semestre letivo. **Resultados:** As estratégias adotadas demonstraram ser eficazes na melhoria do ambiente escolar, promovendo maior integração entre alunos e professores, redução de episódios de conflitos e aumento da participação nas atividades escolares. O uso de ferramentas lúdicas, como filmes e jogos, revelou-se particularmente eficiente na abordagem de questões emocionais complexas, facilitando o diálogo sobre emoções e comportamentos. **Conclusões:** A promoção da saúde mental em escolas públicas requer a integração de diferentes abordagens, como atividades educativas, suporte psicossocial e parcerias com instituições de saúde. Além disso, a capacitação de professores e o engajamento da comunidade escolar são fundamentais para a sustentabilidade das ações propostas.

Palavras-chave: Escola pública. Estratégias educacionais. Promoção da saúde. Saúde mental.

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO ACOMETEM MAIS AS MULHERES NO BRASIL

Aquirya Pinheiro Costa¹; Patriny Pinheiro Martinovski²

¹UNEMAT/Universidade Estadual do Mato Grosso; ²Instituto Patriny Martinovski

*Autor correspondente: aquirya@gmail.com

AT01: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: Os transtornos mentais são mais frequentes entre as mulheres no Brasil e em outras partes do mundo devido a uma combinação de fatores biológicos como Hormônios sexuais, Resposta ao estresse, fatores psicológicos como Tendência à introspecção, Maior conscientização emocional, fatores sociais e culturais como Dupla jornada de trabalho, Desigualdade de gênero, Violência de gênero, os Transtornos específicos que afetam mais mulheres como Depressão, Transtornos de ansiedade, Transtornos alimentares, TEPT, e as barreiras e dificuldades de enfrentamento como Estigma social e a Pressão para "dar conta de tudo". **Objetivo:** Contextualizar a situação atual das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil em relação ao número de casos por sexo. Metodologia: Os dados foram obtidos na base de dados do DATASUS. Os anos de pesquisa foram de 2006 a 2023. **Resultados:** As notificações de casos positivos para homens são de 7.869 (35,13%) e 14.529 (64,87%) para mulheres. Uma média de 437 homens acometidos pela febre maculosa versus 807,1 casos em mulheres cuja diferença é estatisticamente significativa ($p=0,02$). **Conclusões:** A maior prevalência de transtornos mentais entre mulheres é multifatorial e reflete desigualdades sociais, desafios culturais e diferenças biológicas. O enfrentamento desse problema exige ações integradas como Promoção da Saúde Mental (Campanhas de conscientização para reduzir o estigma, educação comunitária, foco em saúde da mulher), prevenção como a redução de fatores de risco (violência de gênero, condições de trabalho, carga mental de desigualdades), a prevenção de estilo de vida saudável, o diagnóstico precoce, acesso a tratamento e políticas públicas.

Palavras-chave: Desigualdades. Gênero feminino. Saúde mental.

MEDICINA E SUBÁREAS

A ABORDAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS NA SAÚDE PÚBLICA

Nicole Godoi De Castro^{1*}; Ana Luiza Quida Salles Faria²; Laura Priosti Albaricci³; Laís Carneiro Girotto⁴

¹Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

*Autor correspondente: cole_ni@icloud.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: Doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, obesidade e alguns tipos de câncer, são grandes causas de mortalidade no mundo. Caracterizadas por longa duração e progressão lenta, impactam milhões de pessoas, prejudicando a qualidade de vida e sobrecarregando os sistemas de saúde. Fatores como sedentarismo, má alimentação, consumo de álcool, envelhecimento populacional e predisposição genética aumentam sua prevalência. **Objetivo:** Este estudo analisa estratégias de saúde pública para prevenir e controlar essas doenças, focando em intervenções comunitárias e políticas de promoção da saúde. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida com base em uma revisão bibliográfica abrangente, incorporando artigos científicos, relatórios de organizações internacionais e dados epidemiológicos publicados entre 2018 e 2023. As principais fontes de embasamento incluíram revistas indexadas em bases de dados confiáveis, como PubMed e Scielo, bem como documentos oficiais de instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde. O estudo examinou programas de prevenção, campanhas de conscientização e ações de acompanhamento realizados em diferentes países, permitindo identificar abordagens eficazes e desafios comuns no controle das doenças crônicas. **Resultados:** Os resultados mostram que estratégias integradas são essenciais no combate às doenças crônicas, especialmente a prevenção primária por meio de campanhas educativas e promoção de hábitos saudáveis. Rastreamento precoce, políticas que incentivam a prática de atividade física, alimentação equilibrada e o controle do tabagismo se mostram eficazes. Além disso, iniciativas como a regulação do marketing de alimentos ultraprocessados e o incentivo à inclusão de opções saudáveis nas escolas também contribuem para prevenção. Entretanto, desafios como a desigualdade no acesso aos serviços de saúde, baixa adesão a tratamentos e a falta de continuidade no cuidado permanecem. O investimento em modelos de cuidados integrados, com equipes multidisciplinares e foco na gestão de casos, mostram-se crucial para melhorar o acompanhamento de pacientes crônicos. **Conclusão:** A abordagem de doenças crônicas na saúde pública exige estratégias que combinem prevenção, educação e acesso universal a cuidados de qualidade. A colaboração entre governos, profissionais de saúde e setor privado é decisiva para implementar programas eficazes, reduzir a incidência dessas condições e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças. Intervenção. Prevenção.

ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS PLACENTÁRIOS ASSOCIADOS AO COVID-19

Kalila Ventura Antonio¹; Laura Maria de Matos Soares²

¹Universidade de Ribeirão Preto/UNAERP; ²Universidade de Ribeirão Preto/UNAERP

*Autor correspondente: kalila.antonio@hotmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A pandemia de COVID-19, declarada em março de 2020, despertou interesse em investigar os impactos do vírus na gravidez. Desfechos adversos, como pré-eclâmpsia, trabalho de parto prematuro e morte intrauterina, têm sido associados à infecção. A placenta, que desempenha papel essencial na troca materno-fetal, pode ser comprometida devido à redução da expressão da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), levando a disfunções vasculares e outras complicações. Embora relatos sobre achados histopatológicos na placenta de mães infectadas pelo SARS-CoV-2 existam, poucos estudos exploram a relação entre o momento da infecção e esses achados. **Objetivo:** Este estudo objetiva analisar alterações histopatológicas em placentas de gestantes infectadas pelo COVID-19 no final do segundo e terceiro trimestres de gravidez e identificar fatores preditivos para essas alterações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo realizado em dois hospitais no Iraque, entre janeiro de 2021 e janeiro de 2022. Foram incluídas 34 gestantes com diagnóstico confirmado de COVID-19 por PCR, cujas placentas foram analisadas histopatologicamente após o parto. Excluíram-se pacientes com outras infecções virais, diabetes pré-existente, pré-eclâmpsia ou corioamnionite. **Resultados:** Alterações histopatológicas, como má perfusão vascular materna e fetal, inflamação e trombose, foram observadas em 38,2% das placentas. A duração entre o diagnóstico da COVID-19 e o parto aumentou em 2,75 vezes a probabilidade de alterações patológicas para cada semana adicional. Outros fatores, como contagem de linfócitos elevada e glicemia aleatória elevada, também foram associados às alterações. **Conclusões:** A infecção por COVID-19 durante o final do segundo ou início do terceiro trimestre está significativamente associada a achados histopatológicos na placenta, especialmente quando há maior intervalo entre o diagnóstico e o parto. Estudos futuros devem incluir amostras maiores e grupos de comparação.

Palavras-chave: Alterações histopatológicas. COVID-19. Fatores preditivos.

ANÁLISE DO DIMORFISMO ÓSSEO MASCULINO E FEMININO A PARTIR DAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA

Gabriel Luiz Nicochelli Berri¹; Alice Vigoli Carminatti²; Edison Alexander Cardoso³; Mary Anne Pasta de Amorim⁴

^{1,2,3,4}Fundação Universidade Regional de Blumenau

*Autor correspondente: glnberri@furb.br

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A anatomia óssea é diferenciada em função da composição corporal e interações musculoesqueléticas, com funções diferentes evolutivamente entre os gêneros. Os homens eram destinados evolutivamente à caça com necessidade de músculos mais fortes e resistentes, os quais geram maior tração nos ossos e consequentemente mais depósito cortical ósseo, levando a diferenças ósseas perceptíveis, diferente do gênero feminino, mais destinado à concepção e cuidado da prole, resultando em acidentes anatômicos ósseos mais delicados. **Objetivo:** Relatar o dimorfismo sexual dos segmentos cefálico e pélvico passíveis de serem observados em peças anatômicas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir do estudo dos ossos durante as aulas de Anatomia Topográfica I e II. A turma é dividida em grupos que analisam peças e, baseados em roteiro ilustrativo, realizam comparações acerca das individualidades anatômicas. **Resultados:** A mandíbula masculina apresenta ângulo, protuberâncias e tubérculos mentuais mais projetados, já a feminina apresenta ângulo mais aberto e contornos mais delicados com côndilo menos proeminente. No crânio masculino a glabella é mais profunda devido aos arcos superciliares serem mais salientes, a protuberância occipital externa e linhas nucais, arco zigomático e a escama do osso frontal são mais proeminentes e projetados. O sacro nas mulheres é mais retilíneo para ampliar o espaço da cavidade pélvica devido a gestação, com ossos pélvicos mais rasos e alargados, ângulo subpúbico maior que 90°, facilitando o parto, nos homens é mais profunda e estreito, com a espinha isquiática mais projetada. **Conclusão:** As diferenças estruturais no crânio são mais destacadas devido à inserção muscular, formando zonas de resistência, que não são tão eminentes no crânio das mulheres, mas bem proeminentes no dos homens. Em relação à pelve, observa-se que a anatomia feminina é adaptada para a gestação e o parto, com formas e disposições específicas que favorecem essas funções.

Palavras-chave: Crânio. Diferenças anatômicas. Pelve.

Agradecimentos

Agradecemos em especial os professores Edison Alexander Cardoso e Mary Anne Pasta de Amorim pelos dois anos de aulas de Anatomia, em que muito conhecimento envolvido contribuiu para nosso crescimento humano e profissional. Obrigado por nos apresentar o universo da Anatomia Humana e suas sutilezas.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA DE CHAGAS ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2022 NO ESTADO DA BAHIA

Leonardo Macedo Silva Júnior^{1*}; Pedro Arruda Rocha²; Iara Kalinne Marques Lopes³; Thales Yury Trindade Gomes⁴; Gabriel Coelho Fernandes⁵; Ernan Gustavo de Oliveira Silveira Gonçalves⁶; Wendel da Silva Viana⁷; Augusto Fernandes Louzada⁸

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Centro Universitário UniFG – Campus Guanambi

*Autor correspondente: leonardomacedo77@outlook.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: a Doença de Chagas (DC), também conhecida como tripanossomíase americana, é causada pelo protozoário hemoflagelado *Trypanosoma cruzi*, cujo ciclo de transmissão inclui as formas: vetorial, transfusional, transplacentária e oral. A alta prevalência da DC apresenta significativa relação com a ausência de fiscalização e de políticas públicas que abarcam a temática. Assim, o presente estudo objetivou identificar condicionantes epidemiológicos para fornecer promoção e prevenção à saúde. **Metodologia:** realizou-se um estudo de caráter qualitativo, descritivo e retrospectivo, por meio da análise de dados lançados pela Secretária Estadual de Saúde (SESAB), os Boletins Epidemiológicos, no período de 2008 a 2022 no estado da Bahia. Em análise estática, calcularam-se frequências relativas e absolutas para as variáveis categorias. **Resultados:** entre o recorte temporal foi calculada média anual de 624 óbitos. Entre as 62 espécies de triatomíneos encontrados no Brasil, 25 estão presentes na Bahia, liderando na região Nordeste. A macrorregião Leste foi a mais acometida, totalizando 72.569 casos, seguida da macrorregião Oeste (56.644 casos). As cidades com maiores taxas de mortalidade foram Santo Antônio de Jesus, com taxa entre 16,4 e 24,1%, seguida de Cruz das Almas (13,5 a 20,6%). A população masculina é a mais acometida, evidenciando 61,9%. A faixa etária mais prevalente foi de 30 a 39 anos, representando 29,6%. Também foi observada elevada proporção de óbitos em negros. **Conclusões:** o estudo constatou alto índice de DC na faixa etária jovem, masculina, de etnia negra e prevalente na região leste. Observam-se as dificuldades enfrentadas para erradicação da DC. Assim, espera-se que, com a exposição das condicionantes socioeconômicas, medidas contra a vulnerabilidade e o desamparo social, latentes no estado, sejam intensificadas. Sendo assim, é efetivo o amparo da população, através de políticas públicas para que os índices dessa doença sejam decrescentes no estado.

Palavras-chave: Bahia. Doença de Chagas. Epidemiologia. Macrorregiões.

ATENÇÃO PRIMÁRIA COM ÊNFASE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Francisco Deivid Gomes Sales^{1*}

¹Afya Itabuna / Faculdade de Ciências Médicas. Itabuna, Bahia, Brasil

*Autor correspondente: salesdeivid69@gmial.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A atenção primária à saúde tem importância na gestão das enfermidades crônicas, em especial em relação à hipertensão arterial. É de extrema importância para a saúde evitar a ocorrência de problemas, para aumentar a qualidade de vida dos pacientes hipertensos. **Objetivo:** Analisar o papel da atenção primária no cuidado de pacientes com hipertensão, destacando a importância da monitorização constante e da promoção da autonomia no cuidado pessoal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de cinco artigos publicados nas bases de dados online da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), correlacionados pelo operador booleano “AND” e chave de busca “Hipertensão AND Atenção primária à saúde”, no idioma português. Como critério de seleção dos estudos, foram selecionadas publicações dos últimos cinco anos, excluídos os artigos que não possuíam relação direta com a temática. **Resultados:** Os resultados indicaram que a colaboração com o tratamento e a alteração nos comportamentos cotidianos foram mais eficazes em indivíduos que receberam orientação e suporte constante das equipes de saúde. A interação entre o paciente e o profissional foi considerada crucial para o êxito no gerenciamento da pressão alta. **Conclusões:** A Atenção Primária à Saúde é de suma importância para o gerenciamento adequado da hipertensão arterial em pacientes hipertensos. A utilização de estratégias relacionadas à educação em saúde e ao acompanhamento mostrou que a integração dos níveis de atenção é de grande importância para o melhor cuidado e o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Atenção primária. Hipertensão arterial. Monitorização.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE NA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

Emanuele Gomes Trindade¹; Wendel da Silva Viana²; Lucas Souza Ferraz³; Fernanda Araújo Silva Pereira⁴; Ana Clara Sertão Alves⁵; Bruna Ravany Farias Marques⁶; Kamyllle Maria Oliveira de Magalhães⁷; Iago Andrade Teixeira⁸

^{1,2,3,4,5,6,7}UNIFG; ⁸UNIRG

*Autor correspondente: emanuelegt16gbi@hotmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: a leptospirose constitui um importante causa de morbimortalidade, sendo o conhecimento de suas características epidemiológicas uma importante estratégia para o desenvolvimento de medidas visando o combate dessa enfermidade. **Objetivo:** o presente estudo objetivou avaliar o perfil epidemiológico da leptospirose na Bahia entre 2019 a 2023. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, descritivo. A partir de uma consulta ao DATASUS, foram obtidas informações sobre as seguintes variáveis: número de casos de leptospirose, sexo, faixa etária, cor, distribuição dos casos nas macrorregiões estaduais, critério diagnóstico, desfecho. Na análise estatística, foram calculadas frequências relativas e absolutas para as variáveis categorizadas. **Resultados:** entre os anos de 2019 a 2023 foram notificados 491 casos de leptospirose na Bahia. Desses, 80,04% dos casos ocorreram em homens e 19,96% em mulheres. As faixas etárias com maiores prevalências foram aquelas que se encontravam entre 20 a 29 anos com 39,10% dos casos, havendo um predomínio de indivíduos pardos (50,71%). A maioria dos casos se concentrava na região leste do estado com 69,45%, com a maior parte das infecções ocorrendo no ambiente urbano (54,17%). O critério clínico-laboratorial foi utilizado como método diagnóstico em 69,65% dos casos e seguido pelo critério clínico-epidemiológico (26,68%). Ademais, verificou-se que a cura foi obtida por 66,19% dos casos e os óbitos em 14,66%. **Conclusão:** observou-se uma maior ocorrência da leptospirose em indivíduos com idade entre 20-29 anos, especialmente homens pardos. O maior número de casos nessa categoria pode estar atrelado a maior exposição desse grupo a determinantes ambientais e ocupacionais que podem contribuir para a contaminação. Além disso, os cuidados a saúde realizados pelos homens são bem mais precários, se comparado aos realizados pelas mulheres. Logo, tornam-se necessárias ações, sejam elas de controle ambiental e conscientização acerca da doença, visando reduzir a ocorrência desse agravo na população.

Palavras-chave: Leptospirose. Doenças Infecciosas. Epidemiologia.

CANNABIS MEDICINAL E A DOR CRÔNICA

Vitor Luiz Back Teló^{1*}; Ricardo Babinski Bregonde²; Melina Branco Behne²; Sara Raquel Garcia de Souza²

¹Médico, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR, Brasil

²Discente de Medicina, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR, Brasil

*Autor correspondente: vitorlbtelo@hotmail.com

AT02: Medicina e Subáreas

Resumo: A cannabis (*Cannabis sativa* L.) é uma planta arbustiva e dioica usada há mais de 5000 anos como medicamento. Foi usada como anestésico em preparados com vinho mais de 1600 anos antes do surgimento das técnicas modernas de anestesia na Europa. Possui mais de 750 compostos orgânicos, dos quais mais de 100 são considerados canabinóides, dando-se destaque ao THC e CBD, encontrados em maior quantidade e que possuem mais atividade sobre os sistemas orgânicos, sendo apenas o THC psicoativo. A cannabis pode ser usada para o tratamento de muitas doenças devido à versatilidade de seus efeitos, atuando como analgésico, anti-inflamatório, antiemético e estimulador de apetite, sendo a ação analgésica o foco deste trabalho. A dor é definida como uma desagradável experiência sensorial atrelada ou não a uma lesão tecidual, sendo considerada crônica quando perdura por mais de três meses. É causa líder de absentismo laboral e importantíssima causa de prejuízo econômico, tanto pelo absentismo quanto pela redução da produtividade. Algumas das mais comuns são a fibromialgia, enxaqueca, dor associada a neoplasias e dor neuropática como em doenças neurodegenerativas tal qual esclerose múltipla, ou em sequelas de traumas a fibras nervosas, todas têm a cannabis como opção terapêutica. Apesar dos benefícios, a cannabis não é universal, tendo suas contraindicações como qualquer outro medicamento. É de suma importância a continuidade dos estudos clínicos randomizados e controlados para delinear mais precisamente quais condições patológicas realmente se beneficiam do uso da planta.

Palavras-chave: CBD. Fitocanabinoide. Maconha medicinal. THC.

CICLO SONO-VIGÍLIA: DISTÚRBIOS DO SONO E AGENTES MELATONINÉRGICOS

Bianca Eduarda de Jesus Drehmer^{1*}; Patrícia Rosa de Oliveira²; Fernando Dobrachinski¹

¹Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Mato Grosso; ²Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal do Mato Grosso

*Autor correspondente: biancadrehmerufmt@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: Os distúrbios do ciclo sono-vigília são um desafio significativo para a saúde pública, impactando a qualidade de vida e contribuindo para doenças metabólicas e psiquiátricas. De acordo com um estudo australiano, estima-se que ao menos 40% dos adultos, independentemente do sexo, sejam afetados por esses transtornos. A regulação desse ciclo envolve mecanismos homeostáticos e circadianos mediados por neurotransmissores e estruturas neurais, cuja disfunção está associada a condições como insônia e narcolepsia. **Objetivo:** Revisar os mecanismos neurobiológicos do ciclo sono-vigília, enfatizando sua relação com distúrbios do sono e o potencial terapêutico da melatonina exógena. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão exploratória na plataforma PubMed, utilizando os descritores “Sleep disorders” e “Circadian Rhythm”. Foram analisados três artigos publicados nos últimos cinco anos, selecionados pela relevância, impacto e qualidade metodológica, considerando o caráter preliminar da revisão. **Resultados:** O ciclo sono-vigília é regulado pelo núcleo supraquiasmático (NSQ), que sincroniza ritmos circadianos em resposta à luz. Durante a vigília, sistemas de alerta, como noradrenalina e histamina, são ativados, enquanto o sono é iniciado pela atuação de neurônios inibitórios no núcleo pré-óptico ventrolateral (VLPO). Na insônia, observa-se hiperatividade dos sistemas de vigília, e, na narcolepsia, falhas no sistema “flip-flop” resultam em transições abruptas entre sono e vigília. Uma meta-análise demonstrou que o tempo de latência para o sono foi reduzido em 11,7 minutos, em relação ao placebo, demonstrando eficiência maior em indivíduos com Síndrome do Atraso das Fases do Sono. **Conclusão:** A compreensão dos mecanismos associados aos distúrbios do ciclo sono-vigília pode orientar intervenções terapêuticas mais eficazes. Embora a melatonina exógena tenha mostrado benefícios promissores, estudos adicionais são necessários para validar sua eficácia em populações específicas e a longo prazo. A continuidade das pesquisas pode ampliar as possibilidades terapêuticas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Ciclo sono-vigília. Flip-flop neural. Melatonina exógena. Sono.

CONSULTA INFANTIL EM DOMICÍLIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larysse Caldas de Oliveira^{1*}; Linda Beatriz Andrade e Silva¹; Lilia Gracielle da Silva¹; Sara Bezerra dos Santos¹; Sophye Dantas de Vasconcelos Ribeiro¹; Thayssa Ferreira Parente¹; Thayssa Gabryelly Santiago Campos¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará/FACIMPA

*Autor correspondente: laryssecaldas@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A puericultura é um conjunto de ações preventivas que visa promover o desenvolvimento saudável da criança e, portanto, é essencial na Atenção Primária à Saúde. O acompanhamento sistemático permite detectar precocemente desvios no crescimento, fortalecer a relação entre profissionais de saúde e famílias e educar os pais para identificarem sinais de alerta no desenvolvimento infantil. Além disso, a visita domiciliar é uma ferramenta eficaz, pois possibilita uma compreensão integral do ambiente da criança e a identificação de fatores de risco que impactam no seu desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de sete acadêmicos de medicina em uma visita domiciliar a uma família, visando avaliar o crescimento e as condições de vida de duas crianças, focando na prevenção de doenças, promoção da saúde e elaboração de um Plano Terapêutico Singular (PTS). **Metodologia:** Trata-se de um relato descritivo de um atendimento com ênfase em duas crianças, de 4 anos e de 1 ano de idade, realizado em um bairro periférico de Marabá. Os estudantes elaboraram instrumentos para a coleta de dados, como formulários estruturados, os quais foram úteis para entender o contexto familiar e possibilitar a elaboração do genograma e ecomapa. **Resultados:** Foram colhidas informações sobre o histórico de saúde familiar e condições socioeconômicas. A mãe relatou diabetes e hérnia de disco, enquanto o pai estava saudável. Ambas as crianças apresentavam exame físico sem alterações e carteiras de vacinação em dia. Entretanto, a família vivia em vulnerabilidade social, impactando a alimentação e o acesso a serviços de saúde. Com os dados, foram elaborados o genograma, ecomapa e um PTS, além de fornecidas orientações sobre o desenvolvimento infantil. **Conclusões:** A visita domiciliar mostrou-se uma estratégia valiosa para o acompanhamento infantil, permitindo a aplicação de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, além de reforçar a importância de abordagens preventivas em saúde.

Palavras-chave: Puericultura. Saúde. Visita Domiciliar.

EPIDEMIOLOGIA DOS ÓBITOS POR SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Isadora Cristina Sobral Binda^{1*}; Lavynia Martins Rocha¹; Nadine Ribeiro Porto Fernandes¹; Jessica Rauta Balbino¹; Bernardo Bruneli Gallina¹

¹Faculdade Multivix – MULTIVIX Cachoeiro de Itapemirim-ES

*Autor correspondente: isacristinasobral@hotmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A sífilis congênita permanece como um grave problema de saúde pública no Brasil, representando uma condição evitável com impacto significativo na mortalidade infantil. Apesar dos avanços nas políticas de saúde e no pré-natal, os óbitos relacionados à doença refletem desigualdades regionais e desafios no diagnóstico precoce e tratamento adequado. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos da sífilis congênita no Brasil nos últimos 5 anos, considerando o ano de atendimento pela região geográfica. **Metodologia:** Estudo ecológico, quantitativo e descritivo, realizado em janeiro de 2025, com dados do DATASUS/SIH, abrangendo óbitos registrados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024, filtrados pelos códigos CID-10 relacionados à sífilis congênita. As variáveis incluíram ano de atendimento e região geográfica. O recorte dos últimos cinco anos assegura dados atuais, refletindo mudanças em políticas, tendências emergentes e padrões para apoiar o controle da sífilis congênita. **Resultados:** Entre 2020 e 2024, foram registrados 179 casos de óbito no Brasil. A Região Nordeste liderou com 67 casos (37,4%), destacando-se em 2020 (14 casos) e 2021 (21 casos), seguida pela Sudeste, com 54 casos (30,2%), com o pico em 2022 (19 casos). A Região Norte somou 35 casos (19,6%), enquanto as Regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram os menores números, com 11 (6,1%) e 12 (6,7%), respectivamente. Os maiores registros ocorreram em 2022 (43 casos), seguido de 2021 e 2023 (36 casos cada). Apesar da redução para 28 casos em 2024, os dados reforçam a importância de intervenções regionais, especialmente no Nordeste e Sudeste, que juntas concentraram 67,6% dos casos. **Conclusões:** Os resultados evidenciam disparidades regionais, com maior impacto no Nordeste e Sudeste, indicando a necessidade de estratégias específicas. A redução de casos em 2024 sugere avanços nas políticas públicas, mas reforça a importância de ações contínuas para consolidar essa tendência e promover equidade na saúde pública.

Palavras-chave: Desigualdades regionais. Mortalidade infantil. Políticas públicas.

HER2-LOW NO CÂNCER DE MAMA – RECLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

Dido Eliphas Leão de Alencar^{1*}; Adriana Vial Roehé²

¹Mestrando do PPG – Patologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; ² Pós-Doutora, Docente do PPG – Patologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

*Autor correspondente: didoelalencar@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: O câncer de mama em mulheres apresenta alta incidência e prevalência, sendo foco de estudos que buscam caracterizar seus aspectos clínicos e moleculares em busca de terapêuticas mais eficazes. O conjugado anticorpo-droga trastuzumabe-deruxtecane, do estudo DESTINY-Breast04, mostrou resultados consistentes no tratamento de carcinomas caracterizados como HER2-negativo, levantando questões sobre a classificação atual. Uma nova categoria, HER2-low, que inclui as classificações de 1+ e 2+, está em investigação. Existem discrepâncias na literatura quanto às diferenças clínicas para essa classificação. **Objetivo:** Analisar dados de pacientes com câncer de mama e comparar as diferentes características de pacientes HER2-low. **Metodologia:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, envolveu pacientes de uma instituição de referência no sul do Brasil. Reações imunohistoquímicas foram realizadas em 250 amostras de pacientes com câncer de mama HER2-negativo. As amostras foram reclassificadas e analisadas conforme o banco de dados. As análises estatísticas serão conduzidas utilizando testes apropriados com base na distribuição dos dados. **Resultados:** A coleta de dados e a análise estatística estão em andamento. Resultados parciais indicam idade média de 53 anos, com predominância de carcinoma invasivo de tipo não especial. O tamanho médio do tumor foi de 2,3 cm; a expressão de receptores hormonais foi positiva em 75% dos casos, e o índice proliferativo Ki-67 apresentou média de 18%. A sobrevida global média foi de 46 meses, com sobrevida livre de doença média de 33 meses. **Conclusão:** Os dados obtidos são comparáveis aos relatados na literatura e não sugerem uma entidade distinta. Novas terapias direcionadas ao HER2 mostram resultados promissores, mesmo em casos metastáticos. O "efeito espectador" (*bystander effect*) pode ser responsável pelos desfechos, mesmo em casos com baixa expressão. Mais estudos são necessários para validar esses achados e compreender as implicações da expressão HER2-low.

Palavras-chave: Genes erbB-2. Imunoconjugados. Neoplasias da Mama. Patologia Molecular.

INTERAÇÕES ENTRE DIETA, MICROBIOTA INTESTINAL E SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

Laura Maria de Matos Soares^{1*}; Kalila Ventura Antônio¹

¹Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP

*Autor correspondente: lauramariamsoares@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: Nas últimas décadas, o estudo da microbiota intestinal tem revolucionado a compreensão sobre saúde e doença, destacando seu papel como uma interface essencial entre fatores ambientais e o organismo humano. A compreensão da interação dieta-microbiota-hospedeiro é essencial para promover a saúde intestinal, otimizar a absorção de nutrientes e prevenir doenças metabólicas, fortalecendo o equilíbrio entre o organismo e os microrganismos que habitam o corpo. **Objetivo:** Analisar o impacto da microbiota intestinal na saúde humana, com foco em como interações entre dieta e microbiota influenciam processos fisiológicos e a suscetibilidade a doenças metabólicas, inflamatórias e neurológicas.

Metodologia: A revisão bibliográfica foi realizada utilizando os descritores 'gut microbiota', 'diet', e 'health', com foco em artigos publicados entre 2018 e 2023. Foram selecionados estudos que abordassem diretamente as interações dieta-microbiota-hospedeiro e suas implicações em saúde humana, e foram excluídos estudos não revisados por pares ou com metodologia limitada. **Resultados:** Com base nos estudos selecionados, foram identificados os principais mecanismos pelos quais a microbiota impacta a saúde e os fatores que influenciam sua composição. A composição da microbiota é influenciada por fatores como dieta, genética e uso de antibióticos e possui papel crucial em processos fisiológicos, como a digestão, absorção de nutrientes, modulação do sistema imunológico e proteção contra patógenos. A disbiose, ou desequilíbrio da microbiota, está associada a diversas doenças, incluindo doenças inflamatórias intestinais, obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e distúrbios neurológicos. Na obesidade, a disbiose altera a produção de ácidos graxos de cadeia curta, modulando o metabolismo energético e favorecendo o acúmulo de gordura corporal. Como exemplos terapêuticos, há intervenções, como probióticos, prebióticos ou transplante de microbiota fecal, os quais são estratégias concretas para modificar a microbiota. Além disso, a interação de nutrientes dietéticos e derivados da microbiota impactam diretamente as células-tronco intestinais, regulando sua renovação para garantir uma barreira intestinal saudável. Estudos apontam que indivíduos com dietas ricas em fibras apresentam uma microbiota intestinal mais diversa, associada à redução de marcadores inflamatórios em 30%. **Conclusões:** Os resultados destacam que a dieta desempenha um papel central na modulação da microbiota, impactando diretamente processos imunológicos e metabólicos. Estratégias terapêuticas baseadas em dieta personalizada e probióticos mostram-se promissoras para corrigir disbioses e prevenir doenças.

Palavras-chave: Dieta. Disbiose. Microbiota intestinal.

INFECÇÃO POR *Salmonella* spp. EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE: RELATO DE CASO

Ricardo Babinski Bregonde^{1*}; Vitor Luiz Back Teló¹; Lirane Elize Defante Ferreto¹

¹UNIOESTE - Campus Francisco Beltrão

*Autor correspondente: ricardobabinskib@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A salmonelose é a zoonose com maior ocorrência mundial, envolvendo quase todos os animais vertebrados. Sua infecção ocorre por meio da ingestão de alimentos contaminados com a bactéria bastonete Gram negativa *Salmonella* spp. e seus sinais clínicos são variados com infecções gastrintestinais, do sistema nervoso central e de outros locais, bem como, em algumas situações, evoluir para um quadro de bacteremia. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi relatar um caso de infecção por *Salmonella* spp. em um paciente imunocompetente proveniente do município de Francisco Beltrão, região Sudoeste, estado do Paraná, Brasil. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, com diagnóstico prévio de TAB tipo II em uso de Lamotrigina 200mg/dia, Aripiprazol 5mg/dia e Paroxetina 12,5/dia, sem alergias. Refere viagem de turismo há 8 dias, iniciando há 6 dias com sintomas de plenitude pós-prandial e pirose, sendo medicado na ocasião com Pantoprazol 40mg e Metoclopramida 10mg com melhora dos sintomas. Há 5 dias, iniciou com quadro de dor abdominal difusa em cólica e de forte intensidade, associado a eructação, náuseas, vômitos biliosos e evacuações diarreicas, inicialmente sem produtos patológicos, evoluindo com apresentação mucossanguinolenta há 4 dias. Há 2 dias, devido sintomas de desidratação moderada como taquicardia, boca seca e redução do débito urinário, foi avaliado em PS onde recebeu expansão volêmica com cristalóide na dose de 30ml/kg, tendo alta após diurese efetiva. Recebeu prescrição de Nitazoxanida 500mg de 12/12h por 3 dias, Ciprofloxacino 500mg de 12/12h por 3 dias além de sintomáticos. Evoluiu com melhora completa dos sintomas após 9 dias de evolução do quadro. **Resultados:** Sendo identificado, portanto, como um quadro característico de infecção por *Samonella* spp. **Conclusões:** Com isso, cabe ao clínico responsável pelo atendimento saber identificar pelo histórico do paciente a causa provável do quadro e indicar o melhor tratamento para a referida situação.

Palavras-chave: Enterite. Enterobactérias. Zoonoses.

MECANISMOS FISIOLÓGICOS DA CRIOTERAPIA EM LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

Sofia Fernandes Coriolano Araujo¹

¹Universidade de Pernambuco

*Autor correspondente: sofia.coriolano@upe.br

DOI: 10.52832/wed.140.937

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A crioterapia é um método terapêutico para o manejo de lesões musculoesqueléticas, devido aos seus efeitos na redução de dor, edema e processos inflamatórios pelos seus mecanismos fisiológicos de alterações circulatórias e metabólicas. **Objetivo:** Analisar os efeitos fisiológicos da crioterapia sobre: vasoconstrição, metabolismo e inflamação em lesões musculoesqueléticas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura utilizando as seguintes bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science; e os seguintes termos de busca: "crioterapia", "vasoconstrição" e "lesão", combinados com operadores booleanos ("AND" e "OR"). Foram incluídos estudos publicados entre 2000 e 2023, disponíveis em inglês, português e espanhol, cuja seleção seguiu três etapas: triagem de títulos, leitura e análise textual. Critérios de exclusão incluíram estudos de caso isolados e revisões não sistemáticas. **Resultados:** O resfriamento durante a crioterapia induz a vasoconstrição dos capilares locais para conservar o calor central ao restringir o fluxo sanguíneo periférico. Consequentemente, há redução da quantidade de sangue oxigenado e nutrientes ao local tratado, diminuindo a atividade metabólica na região, além de evitar extravasão de líquidos nos tecidos lesionados, prevenindo edemas. Numericamente, a crioterapia reduz o fluxo sanguíneo em até 50% em áreas superficiais; e entre 45% e 74% em regiões profundas. Simultaneamente à vasoconstrição, ocorre redução da saturação de oxigênio e da concentração de hemoglobina superficialmente. A queda na saturação de oxigênio reflete uma menor necessidade de consumo deste pelas células, durante o processo inflamatório, o que evita a hipoxia secundária (em que a restrição de oxigênio prejudica as células normais ao redor da área afetada), ajudando na preservação da integridade celular em áreas próximas à lesão e na aceleração da cicatrização e recuperação tecidual. **Conclusões:** A crioterapia demonstrou eficiência para o manejo de lesões musculoesqueléticas, porque reduz a atividade metabólica local, controla edemas e previne a hipoxia secundária, promovendo recuperação tecidual.

Palavras-chave: Crioterapia. Edema. Lesão. Vasoconstrição.

O EFEITO DO BURNOUT ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM CRISES SANITÁRIAS

Nicole Godoi De Castro^{1*}; Ana Luiza Quida Salles Faria¹; Laura Priosti Albaricci¹; Laís Carneiro Girotto¹

¹Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

*Autor correspondente: cole_ni@icloud.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: Durante crises sanitárias, como pandemias ou desastres naturais, os profissionais da saúde enfrentam uma sobrecarga de trabalho intensa, expondo-se a altos níveis de estresse. Esse cenário contribui para o surgimento do burnout, um estado de esgotamento físico, emocional e mental que afeta a qualidade do atendimento e o bem-estar dos trabalhadores. Compreender o impacto do burnout em crises sanitárias é fundamental para desenvolver estratégias de prevenção e suporte. **Objetivo:** Este estudo analisa o impacto do burnout entre profissionais da saúde em crises sanitárias, identificando os fatores que contribuem para seu desenvolvimento, suas consequências e propondo medidas preventivas. **Metodologia:** A pesquisa baseou-se em uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2020 e 2023, período da pandemia de COVID-19. Foram analisados estudos sobre o impacto psicológico em equipes médicas, condições de trabalho durante emergências sanitárias e estratégias de enfrentamento. As fontes incluíram artigos científicos, relatórios de organizações de saúde e dados governamentais. **Resultados:** A revisão revelou que sobrecarga de trabalho, falta de recursos, medo de contaminação e exposição ao sofrimento dos pacientes são os principais fatores desencadeantes do burnout. Profissionais, especialmente enfermeiros e médicos, relataram exaustão extrema, distanciamento emocional e queda na eficiência profissional. A ausência de apoio psicológico agrava o problema, resultando em absenteísmo, erros médicos e abandono da profissão. Medidas como apoio psicológico, redução da carga horária, fornecimento de EPIs e reconhecimento profissional podem mitigar os efeitos do burnout. **Conclusão:** O burnout em crises sanitárias afeta trabalhadores e a qualidade dos serviços de saúde. Investir em prevenção, suporte psicológico e melhores condições de trabalho é essencial para proteger os profissionais e garantir a eficiência do sistema em futuras crises.

Palavras-chave: Burnout. Crises. Profissionais.

O USO OFF-LABEL DO OZEMPIC: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS, ÉTICAS E RISCOS À SAÚDE

Laís Carneiro Giroto^{1*}; Nicole Godoi De Castro¹; Laura Priosti Albaricci¹; Ana Luiza Quida Salles Faria¹

¹Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

*Autor correspondente: laiscg1807@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: Desenvolvido inicialmente para tratar diabetes tipo 2, o Ozempic é um agonista do receptor GLP-1 que regula a glicose e desacelera o esvaziamento gástrico. Contudo, sua eficácia na redução de peso tem gerado uma crescente utilização off-label, frequentemente ignorando os potenciais efeitos colaterais e adversidades associadas. **Objetivo:** Este estudo tem como propósito examinar os impactos do uso indiscriminado e não autorizado do Ozempic, com ênfase nos efeitos colaterais, nos riscos à saúde de indivíduos sem diabetes e nas implicações éticas e sociais relacionadas à sua popularidade como estratégia de emagrecimento. **Metodologia:** Para compor esta revisão, foram analisados estudos qualitativos e quantitativos sobre o uso não regulamentado do Ozempic. A pesquisa utilizou bases de dados como SciELO, PubMed e Revista Foco, priorizando publicações que abordassem efeitos adversos e a ausência de acompanhamento profissional adequado. **Resultados:** A análise dos dados revelou que, além dos sintomas gastrointestinais comuns, como náuseas, vômitos e diarreia, o uso abusivo do Ozempic pode desencadear pancreatite aguda, devido à atuação nos receptores GLP-1 no pâncreas, e insuficiência renal crônica, principalmente em indivíduos com predisposição a doenças renais. Além disso, a combinação com outros medicamentos antidiabéticos, dietas restritivas e atividade física excessiva pode resultar em hipoglicemia severa, caracterizada por tontura, confusão mental e até perda de consciência. **Conclusões:** A busca por soluções rápidas para emagrecimento tem levado ao uso descontrolado da semaglutida, desconsiderando seus efeitos adversos e os riscos prolongados. Essa prática não supervisionada prejudica o acesso ao medicamento por pacientes que realmente precisam e pode causar problemas psicológicos decorrentes do efeito rebote frequente.

Palavras-chave: Efeitos adversos. Emagrecimento. Semaglutida.

OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO RELACIONADOS À CONTRATURA CAPSULAR EM IMPLANTES MAMÁRIOS DE SILICONE: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Nunes Lacerda de Melo^{1*}; Ana Paula de Assis Sousa¹; Lilian Nunes de Assis Lacerda¹; Laura Carvalho Ribeiro¹; Victor Barbosa Garcia¹; Leandro do Couto Aguiar²

¹Universidade de Rio Verde, Faculdade de Medicina; ²Universidade de Rio Verde, Faculdade de Medicina (orientador);

*Autor correspondente: marianalacerdamello@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A contratura capsular é uma complicação comum dos implantes de silicone, caracterizada por cápsula fibrótica rígida devido à inflamação crônica. Sua incidência varia de 5% a 30%, dependendo do implante e do acompanhamento. Assim, pesquisas buscam estratégias mais eficazes para prevenir e tratar a condição.; **Objetivo:** Analisar fatores da contratura capsular em implantes de silicone, incluindo tipos de implante, técnicas cirúrgicas, estratégias de prevenção e tratamento.; **Metodologia:** Consiste em uma pesquisa bibliográfica integrativa que utilizou os descritores em inglês “Contracture capsular”; “Implant”; “Breast”; Silicone”, nas bases LILACS, BVS e PubMed, abarcando estudos originais dos últimos 10 anos. Foram identificados 104 trabalhos, dos quais 12 foram selecionados após a exclusão de estudos com metodologia limitada.; **Resultados:** Estudos explicitam que a técnica cirúrgica (subpeitoral ou subglandular) e o tipo de superfície dos implantes (lisos ou texturizados) não impactam expressivamente a contratura capsular. Entretanto, a ruptura dos implantes e o material de preenchimento das próteses relacionam-se à ocorrência dessa condição, figurando fatores de risco. A exemplo, os implantes salinos (com solução salina estéril) apresentam menores taxas de contratura capsular em comparação aos de silicone (OR:0.19; IC:95%, 0,08-0,43; P<0,0001). Quanto ao tratamento não-cirúrgico, destaca-se o fármaco zafirlucast, que suprime a formação de tecido fibroso ao redor do implante, por meio da inibição dos leucotrienos. Além disso, a utilização da matriz dérmica acelular, que promove a regeneração e diminui a inflamação, mostrou-se bem-sucedida nos casos de contratura capsular unilateral em 96,9% dos casos, mas teve sua eficácia diminuída em casos de acometimento bilateral.; **Conclusões:** Portanto, a contratura capsular é multifatorial, englobando o tipo de material e a ruptura dos implantes. Implantes salinos têm menor risco associado, e tratamentos não cirúrgicos, como zafirlucast e matriz dérmica acelular são mais promissores. Estudos futuros devem focar em ensaios clínicos longos e randomizados para validar novas estratégias.

Palavras-chave: Cápsula Fibrosa. Matriz Dérmica Acelular. Zafirlucast.

PERFIL DOS INTERNAMENTOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ENTRE OS ANOS DE 2021 A 2023 NO ESTADO DA BAHIA

Gabriel Coelho Fernandes^{1*}; Ernan Gustavo de Oliveira Silveira Gonçalves¹; Iara Kalinne Marques Lopes¹; Thales Yury Trindade Gomes¹; Wendel da Silva Viana¹; Augusto Fernandes Louzada¹; Leonardo Macedo Silva Junior¹; Pedro Arruda Rocha¹

¹Centro Universitário UniFGniFG – Campus Guanambi

*Autor correspondente: gabrielfer54@hotmail.com

AT01: Medicina e subáreas

Introdução: o acidente vascular encefálico (AVE) constitui um importante problema de saúde pública. Compreender a magnitude desse agravo torna-se fundamental para o desenvolvimento de medidas que possam contribuir para sua minimização. **Objetivo:** o presente estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico dos internamentos por AVE no estado da Bahia entre 2021 a 2023. **Metodologia:** realizou-se um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo. Através de uma consulta ao DATASUS, foram obtidas as seguintes informações: faixa etária, sexo, cor, distribuição de casos de AVE por cidades na Bahia, caráter do atendimento, óbitos, custos com serviços de saúde. Na análise descritiva dos dados, foram calculadas para as variáveis categóricas, frequências relativas e absolutas. **Resultados:** foram notificados 45245 internamentos por AVE na Bahia entre os anos de 2021 e 2023. Entre as vítimas, 50,55% eram homens e 49,45% eram mulheres, havendo uma maior frequência de indivíduos com idade superior a 60 anos correspondendo a 71,78% dos casos, seguido por aqueles com idade entre 30 a 60 anos com 26,44%, havendo um predomínio de pessoas pardas (69,09%). Os municípios com maior prevalência foram: Salvador (28,84%) e Ilhéus (15,40%), sendo a grande maioria dos atendimentos realizados em caráter de urgência (97,34%). Ademais, ocorreram 7863 óbitos devido ao AVE. Os custos totais com serviços de saúde foram de R\$ 61.392.257,55 durante o período estudado. **Conclusões:** observou-se um predomínio de indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 60 anos e de cor parda. Tal fato pode estar associado a maior exposição a fatores de risco pelos homens, a baixa procura por serviços de saúde e a menor adoção de medidas de autocuidado. Nesse sentido, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias de prevenção e vigilância efetivas, assim como fornecer cuidados de saúde eficazes as vítimas, visando reduzir a morbimortalidade decorrente do AVC.

Palavras-chave: AVE. Doenças Cerebrovasculares. Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

Lucas Souza Ferraz^{1*}; Fernanda Araújo Silva Pereira¹; Ana Clara Sertão Alves¹; Emanuele Gomes Trindade¹; Bruna Ravany Farias Marques¹; Kamyllle Maria Oliveira de Magalhães¹; Wendel da Silva Viana¹; Iago Andrade Teixeira²

¹UNIFG; ²UNIRG

*Autor correspondente: lucasferraz0910@gmail.com

AT02: Medicina e subárea

Introdução: o infarto agudo do miocárdio (IAM) representa um importante problema de saúde pública. Compreender a magnitude do IAM torna-se essencial para o desenvolvimento de medidas de combate a esse agravo. **Objetivo:** o presente estudo buscou investigar as características epidemiológicas das internações por IAM no estado da Bahia entre 2019 e 2023. **Metodologia:** trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo. Foram obtidas informações dos casos de IAM na Bahia entre 2019 a 2023 através de uma consulta ao DATASUS. Na análise dos dados, foram calculadas frequências relativas e absolutas para as variáveis categorizadas. **Resultados:** de 2019 a 2023 foram notificados 44403 casos de internação por IAM na Bahia. Ao decorrer dos anos o número casos aumentou, passando de 7873 em 2019 para 9890 em 2023, seguindo um aumento de 1-2% ao ano. Nesse período, observou-se predomínio em homens, representando 59,6% dos casos, com 82,61% das internações tendo caráter de urgência. A faixa etária mais acometida foi dos 60-69 anos (28,76%) e dos 70-79 anos (22,89%), com expressivo predomínio de pessoas pardas (66,68%). Ademais, foram registrados 4398 óbitos por IAM nesse período. **Conclusão:** notou-se crescimento do número de pessoas acometidas pelo IAM no estado da Bahia, com maior prevalência entre homens e pessoas sexagenárias. Esse fato decorre, principalmente, do aumento da expectativa de vida da população levando a um maior tempo de exposição aos fatores de risco. Além disso, a baixa procura do sexo masculino pelos serviços de saúde resulta em maior número de casos desse agravo. Torna-se importante investir em políticas públicas que visam a prevenção dessa enfermidade e o rastreamento de seus fatores de risco, objetivando reduzir o risco da ocorrência de IAM na população.

Palavras-chave: IAM. Epidemiologia. Bahia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE GLAUCOMA JUVENIL NO BRASIL: ANÁLISE DE CASOS NA FAIXA ETÁRIA DE 10-29 ANOS EM 2023

Isadora Cristina Sobral Binda^{1*}; Isabela Maria Sobral Binda¹; Livia Bergamini Piol¹; Bruno Mezdri¹; Millena Pereira de Brito¹; Leanny Oliveira Brito da Silva¹

¹Faculdade Multivix – MULTIVIX Cachoeiro de Itapemirim-ES

*Autor correspondente: isacristinasobral@hotmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: O glaucoma é uma doença progressiva que pode causar perda visual irreversível, sendo um desafio global em saúde pública. O glaucoma juvenil é mais agressivo, com maior risco de progressão rápida para a perda de visão. Pode ser primário, como no glaucoma de ângulo aberto juvenil, ou secundário a traumas ou doenças sistêmicas, como a síndrome de Sturge-Weber. O diagnóstico precoce é essencial, pois a perda visual é irreversível. O tratamento adequado pode retardar a evolução, mas o diagnóstico tardio pode causar danos irreparáveis ao nervo óptico. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do glaucoma juvenil (10-29 anos) no Brasil em 2023, considerando sexo e faixa etária. **Metodologia:** Estudo ecológico, quantitativo e descritivo, realizado em janeiro de 2025, com dados do DATASUS/SIH. Os casos foram analisados com base no CID-10 relacionado ao glaucoma, considerando sexo e faixa etária. **Resultados:** Em 2023, registraram-se 245.690,76 casos de glaucoma juvenil no Brasil, com predominância masculina (143.063,39). A maior incidência ocorreu entre 20-29 anos (138.644,06), sendo 80.689,73 masculinos e 57.954,33 femininos, refletindo conscientização, acesso ao diagnóstico e tratamento em adultos jovens, além de possíveis fatores genéticos, regionais e comorbidades. Entre 15-19 anos, houve redução de 67,6% nos casos (44.895), sugerindo avanços no diagnóstico precoce. Entre 10-14 anos, foram registrados 62.151 casos, com predominância masculina (53,3%), influenciada por fatores biológicos e ambientais. **Conclusões:** O glaucoma juvenil predomina no sexo masculino e na faixa etária de 20-29 anos, destacando a necessidade urgente de políticas públicas que incentivem o rastreamento precoce do glaucoma juvenil, especialmente em regiões com alta incidência, e a implementação de programas educativos sobre os riscos da doença. É importante realizar estudos adicionais para investigar os fatores subjacentes à prevalência do glaucoma juvenil, como predisposições genéticas, fatores ambientais e as influências de comorbidades, para guiar a criação de estratégias preventivas mais eficazes.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce. Exames oftalmológicos. Juventude. Pressão intraocular.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENIASE NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR NO ANO DE 2024

Wendel da Silva Viana¹

¹UNIFG

*Autor correspondente: wendelvianamed@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: a hanseníase é um agravo prevenível responsável por elevadas taxas de incapacidade parcial ou total entre suas vítimas, além de gerar grandes encargos financeiros para o sistema de saúde. Compreender sua magnitude torna-se fundamental para o desenvolvimento de estratégias de combate a essa doença. **Objetivo:** essa investigação objetivou conhecer o perfil epidemiológico da hanseníase na Região Metropolitana de Salvador (RMS), Bahia, no ano de 2024. **Metodologia:** realizou-se um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, a partir dos registros dos casos de hanseníase disponíveis no DATASUS. Foram calculadas frequências relativas e absolutas para as variáveis categorizadas. **Resultados:** foram notificados 1661 casos de Hanseníase na RMS no ano de 2024, sendo 53,22% dos casos em homens e 46,78% em mulheres. Notou-se uma maior prevalência entre pessoas que se encontravam com idade entre 40 a 59 anos (40,27%), seguido por aquelas com idade entre 60 a 79 anos (25,47%), havendo um predomínio de pessoas pardas (51,35%). A maioria dos casos foi classificada como Multibacilar (73,87%), seguido pela forma Paucibacilar (26,13%). As principais formas clínicas observadas foram: Dimorfa (36,36%), Virchowiana (21,55%) e Tuberculoide (21,07%). A maior parte das vítimas apresentava mais de 5 lesões (43,83%), seguidos por aqueles que possuíam entre 2 a 5 lesões (25,47%). A ocorrência de episódios reacionais foi observada em 21,49% dos casos, sendo as reações do tipo 1 as de maior frequência (10,59%). **Conclusão:** nota-se um elevado número de casos de hanseníase na RMS, tornando-se importante a adoção de medidas voltadas para a prevenção e controle desse agravo. A conscientização da população sobre a doença, bem como seus sinais e sintomas, as formas de diagnóstico e tratamento tornam-se fundamentais. Além disso, uma maior busca ativa dos contactantes torna-se de grande valia, visando identificar e tratar as pessoas contaminadas e interromper o ciclo de transmissão da doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Doenças de notificação compulsória. Epidemiologia.

REABILITAÇÃO E CUIDADOS INTEGRADOS: ABORDAGENS DA MEDICINA FOCADA EM PACIENTES PÓS-AVC

Francisco Deivid Gomes Sales^{1*}

¹Afya Itabuna / Faculdade de Ciências Médicas. Itabuna, Bahia, Brasil

*Autor correspondente: salesdeivid69@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morbidade e mortalidade. A reabilitação dos pacientes pós-AVC é fundamental para a recuperação funcional e a melhoria da qualidade de vida, compreendendo o processo de restauração, da independência e da funcionalidade.

Objetivo: Analisar o panorama da reabilitação de pacientes após AVC, abordando os métodos utilizados e os impactos na recuperação funcional e na qualidade de vida desses indivíduos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de oito artigos publicados nas bases de dados online da National Library of Medicine (PubMed) correlacionados pelo operador booleano “AND” e chave de busca “Acidente Vascular Cerebral AND reabilitação pós-AVC”, no idioma português. Como critério de seleção dos estudos, foram selecionadas publicações dos últimos cinco anos, excluídos os artigos que não possuíam relação direta com a temática. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a reabilitação multidisciplinar, a qual se valeu de intervenções individualizadas e exercício regular, propiciou melhorias significativas nas funções motoras, na comunicação e na capacidade de desempenho de atividades diárias, além de uma redução dos níveis de depressão e de ansiedade dos pacientes reabilitados. Observou-se um nível de satisfação elevado pelos serviços de reabilitação. **Conclusões:** A reabilitação após um acidente vascular cerebral (AVC) é essencial para a recuperação e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos afetados. Uma abordagem multidisciplinar, levando em consideração as necessidades individuais de cada paciente, mostrou-se eficaz. É essencial o suporte contínuo e o acompanhamento pós-reabilitação para otimizar os resultados a longo prazo.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Qualidade de Vida. Reabilitação.

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: FATORES PREDISPOONENTES E PERFIL POPULACIONAL BRASILEIRO

Kalila Ventura Antonio^{1*}; Laura Maria de Matos Soares²

¹Universidade de Ribeirão Preto/UNAERP; ²Universidade de Ribeirão Preto/UNAERP

*Autor correspondente: kalila.antonio@hotmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A síndrome coronariana aguda (SCA) é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, destacando-se como um problema de saúde pública associado a fatores de risco modificáveis, como hipertensão e obesidade. Compreender o perfil epidemiológico de pacientes com SCA é essencial para formular estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes. **Objetivo:** Investigar os fatores predisponentes e as características demográficas e clínicas de pacientes internados com SCA em um instituto público de referência em cardiologia no Brasil, além de avaliar os principais desfechos em até 30 dias após a alta. **Metodologia:** Estudo de corte prospectivo realizado com 5.580 pacientes atendidos entre 2018 e 2022, diagnosticados com angina instável (AI), infarto agudo do miocárdio sem supradesnível do segmento ST (IAMSSST) ou com supradesnível do segmento ST (IAMCSST). Dados epidemiológicos, tratamentos e eventos adversos foram registrados, e análises estatísticas aplicadas para identificar associações significativas entre fatores de risco e evolução clínica. **Resultados:** Os fatores mais prevalentes foram hipertensão (80,38%), obesidade ou sobrepeso (72,47%) e doença arterial coronariana prévia (59,11%). A maioria dos pacientes foi classificada como de baixo a moderado risco nos escores GRACE, TIMI e HEART. O cateterismo cardíaco foi o método diagnóstico mais utilizado (84,93%). Após 30 dias, observou-se taxa de mortalidade de 2,53%, com 7,86% de infarto/reinfarto e 5,55% de acidente vascular encefálico. **Conclusões:** O estudo reafirma a relevância de fatores de risco modificáveis na SCA, sugerindo a necessidade de políticas públicas direcionadas à prevenção primária e ao controle dessas condições. Estratégias específicas para melhorar a adesão ao tratamento e a detecção precoce podem reduzir a carga de doenças cardiovasculares e seus desfechos adversos.

Palavras-chave: Infarto. Problema de saúde pública. Síndrome coronariana aguda (SCA).

TERAPIA ANTITROMBÓTICA PERSONALIZADA: BENEFÍCIOS E RISCOS EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Paulo Augusto de Moura Ribeiro^{1*}; Arthur de Castro Reis Maurício²

¹Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA); ²Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

*Autor correspondente: pamoura37@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) representa uma condição caracterizada pela interrupção súbita do fluxo sanguíneo coronariano, exigindo intervenções rápidas para prevenir desfechos fatais. Diante disso, a terapia antitrombótica desempenha um papel crucial nesse contexto, mas a sua aplicação uniforme pode gerar riscos, como hemorragias, especialmente em pacientes com perfis clínicos específicos. Assim, a personalização da abordagem terapêutica tem sido proposta para equilibrar eficácia e segurança. **Objetivo:** De início, avaliar os benefícios e riscos da terapia antitrombótica personalizada em pacientes com SCA, com foco em sua eficácia, segurança e impacto clínico. **Metodologia:** Para tal, foi conduzida uma revisão sistemática em bases de dados como PubMed, Scielo e Embase, analisando estudos publicados entre 2015 e 2024. Desse modo, foram incluídas pesquisas que abordassem a personalização da terapia com base em fatores genéticos, clínicos e de risco individual, comparando-a com a abordagem convencional. **Resultados:** Com isso, a personalização da terapia mostrou-se eficaz na redução de eventos adversos, como sangramentos maiores, e na melhora dos desfechos clínicos em subgrupos de alto risco, incluindo idosos e pacientes com comorbidades. Ademais, a adesão ao tratamento também foi superior, devido ao ajuste das doses e ao uso criterioso de anticoagulantes e antiplaquetários. Apesar disso, a necessidade de recursos diagnósticos avançados, como testes genéticos, e a capacitação contínua das equipes médicas representam desafios significativos para a implementação em larga escala. **Conclusões:** Logo, a terapia antitrombótica personalizada apresenta benefícios claros na gestão da SCA, especialmente na redução de complicações graves e na melhora da segurança terapêutica. Contudo, sua aplicação em diferentes cenários clínicos exige investimentos em tecnologia e formação profissional, além da criação de protocolos adaptáveis às realidades locais, promovendo um equilíbrio adequado entre benefícios e riscos.

Palavras-chave: Benefícios. Coagulação. Medicina Personalizada. Riscos. Síndrome Coronariana Aguda.

TRANSPLANTE RENAL: EFEITO DO PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO ABDOMINAL MULTIÓRGÂNICO

Kalila Ventura Antonio^{1*}; Laura Maria de Matos Soares²

¹Universidade de Ribeirão Preto/UNAERP; ²Universidade de Ribeirão Preto/UNAERP

*Autor correspondente: kalila.antonio@hotmail.com

AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A lesão de isquemia-reperfusão (IRI) é um desafio recorrente em transplantes de órgãos sólidos, contribuindo para disfunção precoce do enxerto e maior risco de rejeição. Métodos como o pré-condicionamento isquêmico (IPC), que expõe órgãos a períodos breves de isquemia seguidos de reperfusão, têm sido investigados para reduzir o impacto do IRI. Este estudo avalia os efeitos do pré-condicionamento isquêmico abdominal multiórgão (MAIP) em modelo experimental de transplante renal. **Objetivo:** Analisar a eficácia do MAIP como estratégia protetora contra IRI, visando melhorar a funcionalidade do enxerto renal. **Metodologia:** Foram utilizados ratos Sprague-Dawley divididos em três grupos: basal (sem intervenções), controle (transplante sem MAIP) e tratado (transplante com MAIP). O protocolo MAIP consistiu em clampar a aorta abdominal por 10 minutos, seguido de reperfusão antes da extração renal. Após 24 horas, foram avaliados parâmetros bioquímicos, histopatológicos e moleculares, como níveis de ureia, creatinina, LDH, marcadores inflamatórios e estresse oxidativo. **Resultados:** O grupo tratado apresentou redução significativa de ureia, creatinina e TBARS, com menores níveis de necrose tubular aguda no tecido renal comparado ao grupo controle. A expressão de CXCL10 também foi inferior no grupo MAIP, indicando menor inflamação. Dados histológicos e bioquímicos confirmaram a proteção renal conferida pelo protocolo. **Conclusões:** O MAIP demonstrou eficácia na mitigação dos danos associados ao IRI em transplantes renais experimentais, destacando-se como uma abordagem promissora e custo-efetiva. Estudos adicionais são necessários para expandir sua aplicação em outros órgãos abdominais e contextos clínicos.

Palavras-chave: Isquemia-reperfusão. Protocolo MAIP. Transplantes.

ENFERMAGEM E SUBÁREAS

OTIMIZAÇÃO DO CUIDADO NO PACIENTE COM RISCO PARA LESÃO DE PELE POR PRESSÃO

Dalva Eliane Antunes dos Santos¹; Deborah Eduarda da Silva Martins¹; Joceli de Jesus Lima¹; Tatiana Priscila Alves de Avila¹; Simone Machado Kühn de Oliveira¹

¹Centro Universitário Leonardo da Vinci
*Autor correspondente: dalvaeas@gmail.com

AT04: Enfermagem e subáreas

Introdução: A segurança do paciente é objeto de estudo, uma meta a ser alcançada pelas instituições públicas e privadas para minimizar eventos adversos e incidentes nos serviços de saúde. Segundo a National Pressure Ulcer Panel (NPUAP), Lesão por Pressão (LPP) é definida como um dano localizado na pele e/ou tecido mole subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, podendo estar relacionada a equipamentos médicos ou outros dispositivos. **Objetivo:** Identificar os riscos e práticas associados à estratégia para a otimização do cuidado em pacientes com risco para LPP. **Metodologia:** Tratou-se de revisão narrativa e documental, realizada na base SciELO no período de março a junho de 2023 para a disciplina de Seminário Interdisciplinar - Prática de Fundamentos de Enfermagem do Curso de Graduação de Enfermagem no Centro Universitário Leonardo da Vinci/RS. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre 2012 e 2022; e de exclusão, textos em outros idiomas e/ou que fugissem aos descritores. Foram realizadas observações *in loco* com pacientes acamados em cuidados domiciliares, em três visitas no domicílio com autorização da unidade de saúde pertencente ao território de uma das acadêmicas do grupo. **Resultados:** Os resultados mostram que o profissional de enfermagem está ciente do benefício que pequenos movimentos que auxiliam na diminuição das forças de fricção podem ter ao prevenir o surgimento de LPP. O uso de cards, como relógio para mudança de decúbito, favorece a adesão de ações de intervenção com a equipe de enfermagem no contexto hospitalar, domiciliar e institucional. **Conclusões:** A enfermagem tem papel essencial na prevenção, cuidado e tratamento de LPP. O conhecimento teórico e prático deve ser o centro do processo de cuidado na prevenção de LPP, onde a equipe deve estar atenta as mudanças no tônus da pele, visto que a LPP causa dor, sofrimentos e desconforto ao paciente.

Palavras-chave: Educação em saúde. Integridade cutânea. Gerenciamento de enfermagem.

Observação: Declaramos que não possuímos conflitos de interesse.

FARMÁCIA E SUBÁREAS

LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS DO MUNICÍPIO DE FARO – PARÁ EM PARCERIAS COM EMPRESAS PRIVADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Solenilda Lopes Barbosa^{1*}; Lia Xavier Pimentel¹; Heloany Silva da Costa¹; Jocimara Nunes Sarquis¹

¹UNOPAR/Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

*Autor correspondente: sol.lopesbarbosa@outlook.com

AT05: Farmácia e subáreas

Introdução: A logística farmacêutica é essencial na gestão de medicamentos, incluindo psicotrópicos, que contribuem para o tratamento de condições psíquicas e neurológicas. Esses medicamentos, tem a sua comercialização rigorosamente regulamentada pela ANVISA, exigindo receituário especial. Este relato de experiência aborda as atividades realizadas no município de Faro–PA, num projeto de extensão vinculado ao curso de Farmácia da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, unidade Parintins–AM, com foco na logística de aquisição e distribuição de medicamentos psicotrópicos, além de ações educativas para a população local. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo explorar o cotidiano das unidades básicas de saúde e da Secretaria de Saúde de Faro, abordando a logística farmacêutica de psicotrópicos e promovendo conhecimento multidisciplinar. **Metodologia:** Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e atividades de campo, como palestras e rodas de conversa, destacando os riscos do uso inadequado de psicotrópicos a importância do acompanhamento médico. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a logística desses medicamentos na atenção primária é gerenciada pelo sistema Hórus, com levantamento prévio das necessidades dos pacientes cadastrados. Em situações de desabastecimento por fornecedores regulares, geralmente localizados em Santarém–PA, os gestores de saúde recorrem a municípios vizinhos ou, em casos críticos, à cidade de Parintins–AM, devido à proximidade com Faro. Todo o processo segue protocolos para transporte seguro e aquisição adequada. **Conclusões:** Conclui-se que projetos de extensão universitária proporcionam uma visão crítica e fomentam a troca de conhecimentos entre participantes, fortalecendo a formação do profissional de saúde e conectando teoria à prática. A logística de medicamentos psicotrópicos, mediada pelo farmacêutico, é um elemento central para garantir a segurança e eficácia no atendimento às demandas de saúde mental da população.

Palavras-chave: Logística de medicamentos. Psicotrópicos. Projeto de extensão

Agradecimentos e financiamento

Agradecemos à Secretária Municipal de Saúde de Faro - PA, Sra. Maria Edilza Farias Feijó, pelo apoio e autorização que viabilizaram a realização deste trabalho. Estendemos a nossa gratidão à Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, cuja contribuição foi indispensável para a elaboração deste projeto científico.

NUTRIÇÃO E SUBÁREAS

EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: RELATO DE CASO

João Arthur dos Reis Nunes¹; Patrícia Fassina²

¹Acadêmico do Curso de Nutrição, Univates; ²Docente do Curso de Nutrição, Univates

AT06: Nutrição e subáreas

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição heterogênea caracterizada pela obstrução crônica do fluxo respiratório, que afeta principalmente os brônquios e/ou alvéolos e está associada a uma intensa resposta inflamatória. A prevalência global da doença varia de 5% a 13%, apresentando altos índices de mortalidade e morbidade¹. A nutrição desempenha um papel crucial no tratamento da DPOC, pois a doença é progressiva e leva a um aumento significativo no gasto energético do paciente. Esse alto gasto energético pode agravar infecções e causar desnutrição, o que pode, em casos graves, levar à morte. Portanto, uma abordagem nutricional adequada é essencial para gerenciar tal condição e melhorar o prognóstico do paciente², sendo crucial o foco na perda de peso dos pacientes com DPOC³. **Objetivo:** Avaliar a evolução do tratamento nutricional de um paciente portador de DPOC. **Material e métodos:** Relato de caso de um paciente do sexo masculino, de 66 anos, com 10 meses em acompanhamento nutricional no Ambulatório de Nutrição de uma universidade do Rio Grande do Sul, realizado durante o período de novembro de 2023 a setembro de 2024. Foram coletadas informações do prontuário eletrônico Tasy®, incluindo sexo, idade, peso, altura e percentual de gordura corporal (%GC). Com base nas medidas de peso e altura foi avaliado o Índice de Massa Corporal (IMC), classificado de acordo com os pontos de corte da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)⁴. O %GC foi avaliado de acordo com o protocolo de Durnin e Womersley⁵. **Resultados:** Ao longo de 10 meses de acompanhamento nutricional, o paciente apresentou uma variação de peso, sendo um mínimo de 61,1 kg e um máximo de 65,9 kg, indicando um ganho de 4,8 kg. Durante o tratamento, o IMC partiu de 19,95 kg/m² para 21,53 kg/m², sendo ambos classificados como de baixo peso. O %GC variou de 15,65%, antes do tratamento, para 17,06% durante o acompanhamento nutricional, sendo classificado como excelente antes e durante o tratamento nutricional⁵. A massa magra variou de 52,89 kg, antes do tratamento, para 52,67 kg durante o acompanhamento. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento nutricional ao final dos 10 meses resultou em um ganho ponderal para o paciente, que conseguiu manter praticamente o mesmo peso de massa magra, além de apresentar um ganho de gordura adequado para sua idade e condição clínica de DPOC. Além disso, a adoção de uma alimentação saudável e individualizada é fundamental para a melhoria do quadro clínico de DPOC. Manter essas práticas de forma contínua é crucial para promover uma melhor qualidade de vida e reduzir os agravantes da doença.

Palavras-chave: Antropometria. Qualidade de Vida. Índice de Massa Corporal. Ciências da Nutrição.

EXPECTATIVAS, VIVÊNCIAS E REFLEXÕES: AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE UM ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Luíza Lettrari Strada^{1*}; Patricia Fassina¹

¹Universidade do Vale do Taquari-Univates

*Autor correspondente: luiza.strada@universo.univates.br

AT06: Nutrição e subáreas

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) são serviços que oferecem refeições balanceadas e saudáveis para coletividades, focando nas necessidades nutricionais de sua clientela, seguindo padrões dietéticos e higiênico-sanitários, podendo ser geridas de forma própria (autogestão) ou por meio de terceirização (concessão)¹. O nutricionista tem um papel fundamental nesses locais, realizando atividades de gestão de recursos humanos, treinamento de equipe, administração dos recursos, implementação de procedimentos operacionais padronizados (POPs) e supervisão da produção de refeições, sendo esta vital para prevenir contaminações alimentares, garantindo que os colaboradores sigam rigorosos padrões de higiene pessoal e ambiental². **Objetivo:** Descrever as principais experiências e percepções vivenciadas nos primeiros dias do estágio de alimentação institucional do curso de nutrição.

Material e Métodos: Trata-se de um relato de experiência realizado em outubro de 2024, nos primeiros dias de estágio supervisionado em alimentação institucional de uma estudante do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates em uma UAN terceirizada localizada no Vale do Taquari - Rio Grande do Sul. **Resultados:** O estágio começou com expectativas negativas, marcadas por inseguranças e receios, influenciados por relatos de antigos estagiários sobre a rotina exaustiva. Nos primeiros três dias, a estagiária se sentiu desorientada e sem integração com a equipe. A partir do quarto dia, ela se familiarizou com a rotina e as colegas de trabalho, observando que as refeições na UAN eram completas e variadas. No quinto dia, as atividades se tornaram mais ágeis com a experiência adquirida, mas a estagiária sentia que poderia contribuir mais. Durante estes dias de estágio, ela também aplicou na prática os conhecimentos adquiridos nas aulas de alimentação institucional. **Conclusões:** Acredita-se que, com o passar dos dias e à medida que avança no estágio, a estagiária irá descobrir novas atividades e enriquecer ainda mais a experiência que já começou a construir.

Palavras-chave: Autogestão. Nutricionistas. Refeições.

IMPACTOS DA DIETA DO MEDITERRÂNEO NA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Arthur dos Reis Nunes^{1*}, Simara Rufatto Conde²

¹Univates, Acadêmico do Curso de Nutrição, ² Univates, Docente do Curso de Nutrição.

*Autor correspondente: joao.nunes4@universo.univates.br

AT06: Nutrição e subáreas

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição clínica caracterizada por um conjunto de fatores como resistência à insulina, obesidade abdominal, dislipidemia e hipertensão arterial. Esses fatores elevam significativamente o risco de desenvolver doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Ademais, a SM envolve uma série de alterações fisiológicas, bioquímicas, clínicas e metabólicas, que são influenciadas tanto pela genética quanto pelo estilo de vida. A dieta mediterrânea (DM) caracteriza-se pelo elevado consumo de alimentos de origem vegetal, como cereais integrais, vegetais, frutas frescas e secas, oleaginosas, leguminosas e temperos feitos com ervas aromáticas e especiarias. Uma de suas características principais é o uso de ingredientes minimamente processados, sazonais e regionais.

Objetivo: Avaliar os impactos nutricionais da dieta do mediterrâneo na síndrome metabólica, a partir de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica com busca realizada nas bases de dados do Google Acadêmico a partir de 2020. Os descritores utilizados na pesquisa foram “Síndrome metabólica”, “Dieta do mediterrâneo” e “Impactos da dieta do mediterrâneo na síndrome metabólica”. No total, foram encontrados 21.531 artigos científicos em língua portuguesa.

Resultados: Uma revisão narrativa identificou a síndrome metabólica como uma consequência da obesidade, associada a hábitos alimentares inadequados e influenciada por um ambiente obesogênico, que estimula o consumo de alimentos calóricos e pobres em nutrientes, aumentando o risco de doenças crônicas. Outra revisão narrativa apontou a dieta mediterrânea como uma das melhores opções para tratar a síndrome metabólica, devido à sua eficácia na melhoria dos fatores de risco. Numa revisão sistemática constatou que, embora a dieta mediterrânea (DM) seja eficaz na redução dos fatores de risco da síndrome metabólica, seu sucesso depende mais da adesão prolongada do que de sua composição específica. **Conclusões:** Conclui-se que a dieta mediterrânea previne e melhora a síndrome metabólica devido à qualidade de seus alimentos.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar. Estratégias de Saúde. Humanos.

REGULAÇÃO COMPORTAMENTAL E COGNITIVA NA RESTRIÇÃO CALÓRICA SEVERA: ESTUDO SEXO-COMPARATIVO DO ESTRESSE OXIDATIVO NO EIXO INTESTINO-FÍGADO-ENCÉFALO

Letícia Helena de Oliveira Cassimiro^{1*}; Amanda Nunes Costa¹; Mariana Lima Farias¹; Lucas Gabriel Vieira¹; Miliane Martins de Andrade Fagundes¹; Gustavo Silveira Breguez¹; Pedro Alves Machado Júnior¹; Sylvana Izaura Salyba Rendeiro de Noronha¹; Deoclécio Alves Chianca-Jr¹; Fernanda Cacilda dos Santos Silva¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto

*Autor correspondente: leticia.cassimiro@aluno.ufop.edu.br

AT06: Nutrição e subáreas

Introdução: A restrição calórica severa (RCS) é caracterizada pela redução significativa da ingestão alimentar e está associada a alterações comportamentais, cognitivas e fisiológicas. Evidências sugerem que a RCS contribui para o aumento do estresse oxidativo (EO), compromete a função mitocondrial e ativa vias relacionadas a transtornos de ansiedade e déficits de memória, mas os efeitos sexo-específicos ainda são pouco explorados. **Objetivo:** Avaliar, em ratos e ratas Wistar, os efeitos da RCS sobre a massa corporal, comportamento, memória e EO no eixo intestino-fígado-encéfalo. **Metodologia:** Foram utilizados 60 ratos Wistar (30 machos e 30 fêmeas), divididos em grupo controle (alimentação *ad libitum*) e restrito (oferta de 40% da quantidade média diária de ração consumida) durante 14 dias. A massa corporal foi aferida a cada dois dias. Testes comportamentais foram realizados para avaliar ansiedade e memória. Biomarcadores de EO foram analisados em tecidos intestinais, hepáticos e encefálicos. **Resultados (parciais):** Ambos os sexos perderam peso, com machos mostrando redução significativa a partir do 4º dia e fêmeas a partir do 12º. Não foram observadas alterações significativas nos testes de ansiedade e memória de curta duração, entretanto fêmeas restritas apresentaram o índice de reconhecimento reduzido para memória de longa duração. Machos não exibiram alterações comportamentais. A RCS provocou redução na atividade da catalase no hipotálamo das fêmeas e no ceco dos machos. Ademais, foi observado um aumento significativo na peroxidação lipídica no fígado das fêmeas restritas. **Conclusões:** Os resultados indicam que a RCS reduz a massa corporal, compromete a memória de longa duração e altera o EO de maneira sexo-específica, destacando a importância de estudos comparativos para compreender os mecanismos subjacentes.

Palavras-chave: Ansiedade. Estado redox. Memória. Restrição alimentar.

Agradecimentos e financiamento (Opcional)

Agradecimentos as agências e órgãos de fomento: CAPES, FAPEMIG, CNPq, FINEP, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI-UFOP). Ao Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (PPG-CBIOL), Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas (NUPEB), Centro de Ciência Animal (CCA-UFOP) e aos laboratórios de Fisiologia Cardiovascular (LFC) e Fisiopatologia Experimental (LAFEX).

FISIOTERAPIA E SUBÁREAS

A UTILIZAÇÃO DE REALIDADE VIRTUAL NOS ATRASOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM INDÍVIDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Thays Aragão Campos¹

¹Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Santa Marcelina

*Autor correspondente: thaysamcampos@gmail.com

AT10: Fisioterapia e subáreas

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno que gera déficits na socialização, comunicação e comportamentos restritivos e repetitivos. Os portadores podem apresentar alterações motoras no equilíbrio, tônus, coordenação e noção espacial, o que prejudica seu desenvolvimento integral e independência. A realidade virtual é uma tecnologia que simula ambientes reais por meio de objetos virtuais, oferecendo experiências imersivas, simulando a interação tridimensional, ou não, apenas com monitores. Entre os equipamentos mais utilizados, destacam-se os videogames, óculos VR e plataformas interativas. **Objetivo:** Analisar os efeitos da realidade virtual na coordenação motora, noção espacial e equilíbrio em indivíduos com TEA. **Metodologia:** Consiste em uma revisão literária, qualitativa e exploratória. Foram utilizadas as bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos entre 2019 à 2025, em português, gratuitos, considerando pacientes com TEA e na área de fisioterapia. Foram excluídos artigos que não atendiam a esses critérios, sendo selecionados três artigos. **Resultados:** Os principais resultados demonstram uma correlação positiva sobre a utilização da realidade virtual nos atrasos do desenvolvimento motor em indivíduos TEA, seu uso é citado como um complemento a outros recursos. A realidade virtual obteve uma maior adesão, devido aos seus aspectos lúdicos, o que pode justificar a melhora da coordenação motora, a noção espacial e o equilíbrio. Entretanto, não houve demonstrações quantitativas, devido a quantidade dos artigos selecionados. **Conclusão:** Conclui-se que a realidade virtual pode ser positiva para pacientes com TEA, pois possibilita um ambiente interativo e dinâmico, sendo eficaz nas habilidades motoras. Porém, é válido destacar os custos e a necessidade de treinamento aos profissionais. Ademais, há poucos estudos de alto impacto e evidência sobre o tema na fisioterapia, sendo uma sugestão ampliar o tema para outras áreas.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Fisioterapia. Intervenções tecnológicas no TEA. Reabilitação motora. Realidade Virtual.

BIOMEDICINA E SUBÁREAS

30 ANOS DA BIOSUSCEPTOMETRIA DE CORRENTE ALTERNADA (BAC): PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA

Amanda Gabriele Moura Silva¹; Paulo Roberto da Fonseca Filho^{1*}

¹Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/Universidade Federal de Mato Grosso

*Autor correspondente: paulofonseca@ufmt.br

AT12: Biomedicina e subáreas

A biosusceptometria de corrente alternada (BAC) é uma instrumentação biomagnética que teve sua primeira proposta para pesquisas relacionadas ao trato gastrointestinal humano publicada em 1992. Transcorridos 30 anos dessa publicação, o objetivo desse trabalho foi analisar de forma cientométrica a produção acadêmica e científica relacionada à BAC e avaliar sua evolução. Para tanto foram realizados levantamentos bibliográficos, análise de currículos na plataforma Lattes e produção acadêmica e científica a partir da plataforma Acácia e do pacote Bibliometrix. Foram localizados 45 artigos, 40 dos quais publicados com circulação internacional entre 1992 e 2023, mantendo média de 1,5 artigo por ano. Esses trabalhos receberam 1.103 citações, variando de 0 a 92, com mediana de 16,5 citações por trabalho. Destacam-se sete trabalhos receberam mais de 50 citações nesse período. Os autores identificados possuem vínculo principalmente com universidades públicas como Unesp, USP, UFMT, UFG e Uncisal, podendo ser verificada a nucleação dos grupos de pesquisa. Além dos dados cientométricos foram verificadas também diversos trabalhos de validação da BAC em relação a técnicas consagradas, evidenciando sua versatilidade experimental. Mais recentemente a associação de nanopartículas magnéticas a sensores otimizados abriu caminho para estudos em nanomedicina, com a possibilidade de produzir imagens com enfoque fisiopatológico, metabólico ou imunológico. Com a utilização de métodos físicos sofisticados e a associação de BAC a outras instrumentações, como a hipertermia magnética.

Palavras-chave: Biomagnetismo. Cientometria. Instrumentação.

EPIMAPA: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA COLETA DE DADOS GEORREFERENCIADOS DE VETORES DE DOENÇAS

Matheus Marques Ferreira¹; Paulo Roberto da Fonseca Filho^{1*}

¹Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/Universidade Federal de Mato Grosso

AT16: Tecnologias e Inovação em Saúde

Introdução: Um aplicativo móvel foi desenvolvido com o propósito de coletar e analisar os dados geoespaciais associados a esses vetores. A pesquisa concentra-se em uma análise detalhada do "Epimapa", suas funcionalidades, benefícios e seu impacto na vigilância epidemiológica em tempo real. Esse enfoque enfatiza a importância das tecnologias de geolocalização e análise de dados para a obtenção de informações essenciais no combate às doenças transmitidas por vetores. **Objetivo:** Explorar as funcionalidades de uma plataforma digital inovadora, seus benefícios na vigilância epidemiológica e a contribuição da geolocalização na coleta de informações, nas políticas de saúde pública. **Metodologia:** A metodologia combina essa plataforma com geolocalização, bem como a integração de serviços de API para enriquecer os dados coletados. A coleta de dados engloba a seleção criteriosa dos vetores, a incorporação de imagens pertinentes e a geocodificação através do Google Maps, seguida da integração com a API do ViaCep para o aprimoramento das informações de localização. Os dados reunidos são visualizados com Leaflet, sendo apresentados por meio de mapa, cartões de resumo e tabela, possibilitando aos usuários diferentes abordagens para explorar as informações georreferenciadas. A análise dos dados coletados compreende a avaliação da qualidade das informações, a análise da distribuição geográfica dos vetores, o estudo da frequência das ocorrências e a identificação de tendências epidemiológicas. **Resultados:** Os resultados ressaltam a precisão geoespacial e seu impacto positivo na vigilância epidemiológica e no controle das doenças transmitidas por vetores. Ao longo de todo o estudo, foram rigorosamente observadas considerações éticas e de privacidade. **Conclusão:** Em síntese, este aplicativo móvel emerge como uma ferramenta inestimável na coleta de dados georreferenciados associados a vetores de doenças, apresentando um potencial significativo na prevenção e controle dessas enfermidades. Dessa forma, ele representa uma abordagem inovadora e colaborativa no enfrentamento dos desafios que a saúde pública brasileira enfrenta nesse contexto.

Palavras-chave: Doenças. Epidemiologia. Georreferenciamento. Saúde Pública. Vetores.

O USO DO IODO-131 NA TERAÊUTICA DA DOENÇA DE GRAVES

Rebeca Rodrigues Figueiredo¹; Amanda Munnick Alves dos Reis¹; Paulo Roberto da Fonseca Filho^{1*}

¹Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/Universidade Federal de Mato Grosso;

*Autor correspondente: paulofonseca@ufmt.br

AT12: Biomedicina e subáreas

Introdução: A doença de Graves é uma doença autoimune prevalente que leva ao hipertireoidismo. Essa condição é causada principalmente por imunoglobulinas estimulantes da tireoide que se ligam aos receptores de TSH, resultando na produção excessiva de hormônios. Uma das formas de tratamento mais eficientes é a terapia com Iodo-131, amplamente reconhecida pela sua eficácia e conveniência. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a eficácia e segurança do Iodo-131 no manejo da Doença de Graves. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em bases de dados como Scopus, utilizando os termos "hipertireoidismo", "Doença de Graves", "iodoterapia", "cintilografia" e "Iodo-131", com publicações entre 2014 e 2024. Seguiram-se as etapas propostas por Souza & Silva (2010), incluindo identificação do tema, definição de critérios de inclusão e exclusão, extração e análise de dados. Foram incluídos artigos originais publicados em espanhol, inglês ou português que tratam do uso do Iodo-131 na Doença de Graves. De 796 estudos identificados, 78 foram analisados na revisão final. **Resultados:** O Iodo-131 mostrou ser eficaz na destruição de células tireoidianas hiperfuncionantes, normalizando a produção hormonal. Vantagens incluem alta eficácia, custo acessível e baixa incidência de efeitos colaterais graves. Contudo, efeitos como hipotireoidismo permanente podem ocorrer, necessitando monitoramento regular. Avanços em dosimetria personalizada e técnicas de imagem melhoraram a segurança e a eficácia do tratamento. **Conclusão:** A iodoterapia é segura, eficaz e apresenta um excelente custo-benefício no tratamento do hipertireoidismo. O acompanhamento contínuo é fundamental para ajustar a terapia conforme necessário.

Palavras-chave: Cintilografia. Doença de Graves. Hipertireoidismo. Iodoterapia.

ZOONOSES E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS

BRUCELOSE: UMA IMPORTANTE ZOONOSE OCUPACIONAL

Acácia Eduarda de Jesus Nascimento^{1*}

¹Médica Veterinária, mestre em Ciência Animal pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)- Ilhéus, BA

*Autor correspondente: acaciaeduarda@gmail.com

AT15: Zoonoses e Doenças Transmitidas por Animais

Introdução: A brucelose é uma zoonose bacteriana causada pelo gênero *Brucella*, afetando principalmente bovinos, suínos, caprinos e ovinos. A transmissão para humanos ocorre pelo contato direto com secreções de animais infectados ou pelo consumo de produtos de origem animal contaminados, como leite não pasteurizado. É considerada uma doença ocupacional, afetando trabalhadores rurais, veterinários e funcionários de frigoríficos. **Objetivo:** O estudo visa descrever a epidemiologia, manifestações clínicas e medidas de controle da brucelose, destacando sua importância na saúde pública e animal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando bases de dados científicas e buscadores como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, além de diretrizes sanitárias nacionais e internacionais sobre a brucelose. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordavam a epidemiologia, clínica e medidas preventivas da brucelose. Foram excluídos artigos que não apresentavam dados epidemiológicos relevantes, relatos de caso isolados e estudos restritos a modelos experimentais sem correlação clínica. **Resultados:** A brucelose apresenta sintomatologia inespecífica em humanos, caracterizada por febre ondulante, sudorese noturna, artralgia e fadiga crônica, podendo evoluir para complicações neurológicas e cardíacas. O diagnóstico baseia-se em exames sorológicos e culturais. O controle da doença inclui vacinação de rebanhos, medidas de biossegurança e fiscalização da cadeia produtiva de alimentos. **Conclusões:** A brucelose continua sendo uma zoonose de impacto global, exigindo políticas sanitárias eficazes para controle em animais e prevenção em humanos, principalmente em populações expostas ao risco ocupacional.

Palavras-chave: Brucelose. Saúde pública. Zoonose ocupacional.

LEISHMANIOSE VISCERAL EM ÁREA ENDÊMICA NO PERÍODO DE 2020 A AGOSTO DE 2024 NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS

Thaís Alves Ribeiro^{1,2}; Georgia Medeiros de Castro Andrade^{1,3}; D'Angela Maciel Barrios^{1,4}; Alalice Custodio Santos¹

¹Secretaria Municipal de Saúde; ²Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina, Andradina, SP, Brasil;

³Universidad Europea del Atlántico, Três Lagoas, MS, Brasil; ⁴Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI, Três Lagoas – MS

*Autor correspondente: thais_alves_ribeiro@hotmail.com

AT15: Zoonoses e Doenças Transmitidas por Animais

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é um problema de saúde pública no Brasil, devido ao crescente número de casos em áreas endêmicas. A transmissão ocorre pela picada do flebotomíneo, sendo a principal espécie no Brasil a *Lutzomyia longipalpis*. Essa enfermidade apresenta ampla distribuição mundial sendo classificada primariamente como zoonose, o homem é acometido ao entrar em contato com o ciclo de transmissão do parasito, transformando-se em uma antropozoonose. **Objetivo:** Descrever o número de casos e taxa de letalidade de LV em Três Lagoas no período de 2020 a agosto de 2024.

Metodologia: Este estudo foi baseado em dados secundários do SINAN, foram utilizados os dados do município de Três Lagoas-MS que segundo o IBGE no ano de 2022 tem aproximadamente 132.152 habitantes. **Resultados:** O número de casos no período do estudo foi de 61 casos confirmados e com oito óbitos. Observa-se maior número de casos nos anos 2017, 2019 e 2021 respectivamente n= 14, n=10 e n=14; em 2018 (n=7) e 2020 (n=3). Em relação aos óbitos a maior letalidade encontrada foi de 30,00% (n=3) em 2019 seguida de 28,57 (n=2) em 2018, 14,2% (n=2) no ano de 2021 e nenhum óbito em 2020.

Conclusão: Observa-se a presença da doença no município ocorrendo com leve aumento em áreas diversas, com intervalo regular no período do estudo semelhante ao encontrado na literatura onde há associação da doença ao processo de urbanização com um maior número de indivíduos expostos, além da reemergência onde a doença havia sido controlada.

Palavras-chave: Letalidade. Parasito. Zoonose.

LEPTOSPIROSE: UMA ZOONOSE DE IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

Acácia Eduarda de Jesus Nascimento^{1*}

¹Médica Veterinária, mestre em Ciência Animal pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)- Ilhéus, BA

*Autor correspondente: acaciaeduarda@gmail.com

AT15: Zoonoses e Doenças Transmitidas por Animais

Introdução: A leptospirose é uma zoonose de grande relevância global, causada por bactérias do gênero *Leptospira*. A transmissão ocorre principalmente pelo contato com água ou solo contaminado pela urina de animais infectados, sendo os roedores os principais reservatórios. A doença pode se manifestar de forma assintomática ou evoluir para quadros graves, com acometimento hepático, renal e hemorragias.

Objetivo: O presente estudo busca descrever os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e preventivos da leptospirose, destacando sua importância na saúde pública. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando bases de dados científicas e buscadores como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, além de diretrizes sanitárias nacionais e internacionais sobre a leptospirose. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordavam a epidemiologia, clínica e medidas preventivas da leptospirose. Foram excluídos artigos que não apresentavam dados epidemiológicos relevantes, relatos de caso isolados e estudos restritos a modelos experimentais sem correlação clínica. **Resultados:** A leptospirose é uma doença endêmica em regiões tropicais, com aumento da incidência em períodos chuvosos. Os sintomas variam desde febre, mialgia e cefaleia até formas graves, como síndrome de Weil e insuficiência respiratória. O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações, sendo confirmatório por métodos sorológicos ou moleculares. A prevenção envolve controle de roedores, saneamento básico e proteção individual em áreas de risco. **Conclusões:** A leptospirose permanece como um desafio para a saúde pública, exigindo medidas contínuas de vigilância epidemiológica e educação sanitária para redução da morbimortalidade.

Palavras-chave: Leptospira. Medicina integrativa. Medicina veterinária. Saúde pública.

ZOONOSES FÚNGICAS TRANSMITIDAS POR FELINOS DOMÉSTICOS: *Sporothrix brasiliensis* e *Cryptococcus neoformans*

Samuel Pagoto de Souza¹

¹Centro Universitário Barão de Mauá

*Autor correspondente: samuelps1452@gmail.com

AT15: Zoonoses e Doenças Transmitidas por Animais.

Introdução: A esporotricose e criptococose são zoonoses transmitidas de maneiras diferentes, mas de morfologia macroscópica semelhante nos felinos domésticos. Ambas são fungos, com a espécie mais comum de esporotricose sendo o *Sporothrix brasiliensis*, e de criptococose, o *Cryptococcus neoformans*.

Objetivo: Descrever a apresentação clínica de duas doenças fúngicas de importância na saúde pública.

Metodologia: Busca de dados nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, EBSCO, PubMed e Pubvet em língua inglesa e portuguesa, dos últimos 4 anos. Os termos pesquisados foram, esporotricose, criptococose e felinos, sem o uso de operadores booleanos e truncatura. **Resultados:** Na esporotricose a transmissão ocorre por inoculação dérmica traumática de estruturas que compõe o micélio, adquirido do ambiente e por arranhadura de gatos, ou do contato com material supurativo das lesões. A proliferação local do microrganismo gera uma reação inflamatória do tipo piogranulomatosa, com o centro composto por debris celulares, circundada por macrófagos epitelioides e, por vezes, linfócitos e plasmócitos. A progressão da doença gera nodulações que envolvem derme e subcutâneo passível de posterior ulceração; a cicatrização da lesão é lenta e eruptiva. Já a criptococose é transmitida pela inalação dos esporos, presentes normalmente em aves. Por outro lado, os exsudatos da lesão nos gatos podem contaminar o ambiente, podendo ocorrer infecção humana, principalmente dos imunossuprimidos. As lesões, se apresentam nodulares em regiões de pele e membranas da mucosa nasal, frequentemente ulceradas e exsudativas, podendo afetar o trato respiratório. **Conclusões:** A apresentação em gatos de ambas as doenças fúngicas são de nodulações em plano nasal ulcerativas e exsudativas. Portanto, existe a necessidade de ser realizado o diagnóstico diferencial, tendo em vista que a esporotricose é de notificação compulsória em humanos e animais em áreas endêmicas e a sua transmissão pode ocorrer com maior facilidade se comparada a criptococose.

Palavras-chave: Criptococose. Esporos. Esporotricose. Leveduras.

SAÚDE MENTAL E NEUROCIÊNCIAS

A AMBIÊNCIA E O AMBIENTE: O TURISMO PEDAGÓGICO NA ESCOLA COMO FERRAMENTA DE REDUÇÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE NATUREZA

Gicele Santos da Silva¹

¹Docente Superior e Pesquisadora Multidisciplinar. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil-RS. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil; UNINTER – Centro Universitário Internacional, Porto Alegre, RS, Brasil; UNITRI – Centro Universitário do Triângulo Mineiro, Uberlândia, MG, Brasil.

*Autor correspondente: professoragicelesantos@gmail.com

AT18: Saúde Mental e Neurociências

Introdução: O Estudo tem por finalidade discutir e compreender os benefícios oriundos da relação da criança com a natureza, impulsionando o seu desenvolvimento cognitivo, motor e criativo, dentre outros. A temática aborda o Transtorno do Déficit de Natureza (TDN), o Turismo Pedagógico (TP) e a Escola como agente formador e responsável pela busca de ações com foco na saúde física e mental dos seus discentes. **Objetivos:** Os objetivos consistem na compreensão do TDN; na análise do TP como uma potencial ferramenta de combate para o TDN; detalhar o importante papel da Escola como agente na Formação de Professores, com foco na Educação Ambiental e na qualidade da saúde física e mental de seus alunos. Dando base para responder à questão objeto do estudo: Como a Escola pode auxiliar na diminuição do TDN, com a Formação de Professores com foco na prática do TP? **Metodologia:** Como método uma pesquisa de objetivo exploratório e descritivo através de um procedimento bibliográfico de autores e publicações que dão ênfase à temática. As buscas bibliográficas foram realizadas no período entre novembro de 2023 e janeiro de 2025. **Resultados:** No desenvolvimento da pesquisa foi apresentado o TDN, o TP e o papel da Escola como principal agente Formador de Professores, com foco na Educação Ambiental na busca de uma qualidade de vida física e mental dos seus discentes. Contemplando os benefícios do TP, bem como os desdobramentos da ação da Escola na geração de oportunidades de contato da criança com a natureza, combatendo os prejuízos do TDN. **Conclusões:** A compreensão da urgência do estabelecimento de uma relação do Transtorno de Déficit de Natureza, com um Turismo Pedagógico é imediata e fundamental para o desenvolvimento cognitivo, motor e na saúde mental das nossas crianças, e deve ser contemplada nos currículos escolares, em todos os níveis. A Escola, os Docentes e seus Discentes, nesse cenário, devem ser os protagonistas.

Palavras-chave: Saúde Física e Mental. Processo Formador.

ATENÇÃO PRIMÁRIA COM ÊNFASE EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Francisco Deivid Gomes Sales^{1*}

¹Afya Itabuna / Faculdade de Ciências Médicas. Itabuna, Bahia, Brasil

*Autor correspondente: salesdeivid69@gmail.com

AT18: Saúde Mental e Neurociências

Introdução: A atenção primária à saúde é fundamental na detecção e no gerenciamento dos transtornos de ansiedade, condições essas comumente observadas e frequentemente incapacitantes, com a promoção de uma abordagem integrativa e centrada no paciente, é possível gerar um aumento significativo na qualidade de vida das pessoas afetadas. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos cuidados primários de saúde na identificação e no tratamento de pacientes com transtorno de ansiedade. **Metodologia:** A análise se baseia em revisão bibliográfica de dez artigos publicados nas bases de dados online da National Library of Medicine (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Utilizando-se da chave de busca "Atenção primária AND Transtorno de ansiedade", foram selecionadas publicações da última década, no idioma português, com texto gratuito disponível na íntegra. **Resultados:** Os dados demonstraram que a atenção primária é muitas vezes o primeiro ponto de entrada para os pacientes com transtornos de ansiedade. As intervenções precoces, como a terapia de aconselhamento, a terapia cognitivo-comportamental e o uso judicioso dos medicamentos, mostraram ter diminuído significativamente os sintomas em grande proporção. **Conclusões:** A atenção primária é crucial no atendimento aos transtornos de ansiedade, promovendo a intervenção precoce e o encaminhamento, quando necessário. Investir na formação continuada dos profissionais de saúde e na elaboração de protocolos específicos pode promover a eficácia do cuidado e melhorar a saúde mental da população assistida.

Palavras-chave: Atenção primária. Saúde. Transtorno de ansiedade.

NEURODIVERSIDADE EM FOCO: EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL

Dalva Eliane Antunes dos Santos¹; Marisa Fátima Padilha Giroletti¹

¹Centro Universitário Leonardo da Vinci;

*Autor correspondente: dalvaeas@gmail.com

AT18: Saúde Mental e Neurociências

Introdução: A Sala de Recursos Multifuncional (SRM) é um espaço na arquitetura escolar destinada ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) para aprendizes escolares com necessidades específicas no turno inverso. Este estudo traduz as vivências pedagógicas em campo de estágio da disciplina de Estágio Curricular Obrigatório III do Curso de Psicopedagogia do Centro Universitário Leonardo da Vinci- Uniasselvi, realizada na Escola de Educação Fundamental Paraíba-Ciep, em Porto Alegre. As ações realizadas na SRM visam intervenções psicopedagógicas em aprendizes escolares que atendam o parecer nº 01/2022, instituindo as normas complementares para a oferta da Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino no Estado do Rio Grande do Sul (RS). **Objetivo:** Compreender como acontece a educação inclusiva e o AEE na SRM por meio da observação de intervenções, relacionando com a prática clínica psicopedagógica com neurodivergentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão do tipo integrativa nas bases de dados SciELO, Google Scholar AND Biblioteca Virtual da Uniasselvi, no período de outubro a dezembro de 2024. O estágio contou com 150 horas-aula, destas 24 horas de observação, 52 de intervenções e o restante para produção acadêmica do relatório/paper do estágio. **Resultados:** Dos alunos cadastrados como classe especial pela SEDUC-RS, 88% apresentam laudo para TEA, 8% para Deficiência Intelectual e 4% para Deficiência Auditiva. Entre as intervenções psicopedagógicas, as atividades de raciocínio lógico-matemático, atenção e desafio foram as mais utilizadas, como a torre de equilíbrio. **Conclusões:** Possibilitou conhecer a realidade do AEE na SRM, confrontando com o planejamento proposto, mostrando a flexibilidade das intervenções, onde é prudente adequar a práxis, revendo e despertando o interesse em registrar com empatia, percebendo a singularidade das ações e atitudes na condução dos processos educativos. O progresso de aprendizes neurodivergentes depende das intervenções clínicas e institucionais baseadas em evidências na promoção da aprendizagem significativa, respeito a individualidade, integridade e dignidade.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Neurodiversidade. Sala de Atendimento Especializado.

Agradecimentos

Agradecimentos as supervisoras do campo de estágio Adriane Andreia Nierokta e Ana Cláudia Ebert Pereira, sem a expertise das mesmas, este trabalho não seria possível, assim com a comunidade escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental Paraíba-Ciep em Porto Alegre, em especial aos alunos da Sala de Recursos Multifuncional. Para tanto, declaramos não haver conflito de interesses.

O DOCENTE SUPERIOR E A SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO (SPA): A BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Gicele Santos da Silva¹

¹Docente Superior e Pesquisadora Multidisciplinar. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil-RS. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil; UNINTER – Centro Universitário Internacional, Porto Alegre, RS, Brasil; UNITRI – Centro Universitário do Triângulo Mineiro, Uberlândia, MG, Brasil. Diversas Graduações (7) e Pós-Graduações (17). Mestranda PPGEDU/UFRGS. Registros Profissionais: CRA-RS Nº RS-055130/O. CAU-RS Nº A87479-5. CFEP Nº 23.008.098. CREA-RS Nº 220115875-4.

*Autor correspondente: professoragicelesantos@gmail.com

AT18: Saúde Mental e Neurociências

Resumo: O estudo apresenta como tema central a Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA), buscando uma investigação da forma que a SPA atingi os Docentes Superiores e suas práticas pedagógicas. Depressão, exaustão, tensão desânimo, impaciência, agitação. São alguns dos sintomas que surgiram com o século XXI. Novas tecnologias são apresentadas há todo momento e os usuários recebem uma carga imensa de informações simultâneas, mentes são estimuladas diariamente e uma sobrecarga cerebral atinge a humanidade, roubando a energia que deveria ser usada para manter o corpo em perfeito funcionamento. O Docente Superior (DS), em sua prática, exige um esforço intelectual intenso e, precisa manter-se atento, produtivos e, na maioria das vezes, realizam o seu trabalho sob uma grande pressão, favorecendo a possibilidade do desenvolvimento da SPA. A natureza quanto à abordagem consiste em uma pesquisa de objetivo exploratório e descritivo, através de um procedimento bibliográfico com ênfase nos autores dedicados à temática abordada e suas contribuições. O estudo tem por objetivo apresentar a SPA, suas causas, sintomas e prejuízos, bem como a importância de uma prevenção, para uma melhor qualidade de vida, para os DSs, facilitando o desenvolvimento das suas práticas pedagógicas. Respondendo à questão objeto do estudo: Como o Docente Superior deve estabelecer um processo de prevenção, contra a Síndrome do Pensamento Acelerado, na busca de uma qualidade de vida física e mental sem prejuízo nas suas práticas profissionais pedagógicas? Aquele DS, com a possibilidade de se permitir a conhecer-se e compreender a real situação, que sua saúde se encontra, de uma forma racional e consciente, desfrutará dos benefícios de uma melhor qualidade de vida, com um bem-estar físico e mental.

Palavras-chave: Saúde Física e Mental. Excesso. Estresse. Prevenção. Práticas Pedagógicas.

OFICINAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: FORTALECENDO À PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA

Dalva Eliane Antunes dos Santos^{1*}; Raymara Cristina Viana¹; Marisa Fátima Padilha Giroletti¹

¹Centro Universitário Leonardo da Vinci

*Autor correspondente: dalvaeas@gmail.com

AT18: Saúde Mental e Neurociências

Introdução: Os desafios enfrentados pelo Psicopedagogo com crianças que apresentam transtornos do desenvolvimento, representa uma reconstrução nas intervenções. As oficinas pedagógicas são estratégias humanizadas baseadas na empatia, na solidificação de conexões, sendo recursos de diagnóstico, conhecimento, interação e planejamento de ações na elaboração no plano de intervenção pedagógica.

Objetivo: Compreender as oficinas pedagógicas inclusivas como ferramentas de fortalecimento da prática psicopedagógica, refletindo na promoção, inclusão e desenvolvimento integral de alunos com transtornos do desenvolvimento. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa, documental e experimental, realizada em livros e artigos científicos na base ScieLo entre de agosto a outubro de 2024.

Os critérios de inclusão foram artigos escritos em língua portuguesa publicados entre 2010 a 2024 com livre acesso do tipo revisão ou meta-análise. Os critérios de exclusão envolveram artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, que não abordavam o tema proposto e outro idioma. **Resultados:**

Foram encontrados 20 artigos, sendo 10 excluídos e 10 incluídos na revisão. Evidenciou-se que as oficinas pedagógicas possibilitam avaliar às habilidades desenvolvidas, o marco de desenvolvimento, como registrar às respostas espontâneas e envolvimento do grupo. Valorizam e ampliam o desenvolvimento das práticas psicopedagógicas possibilitando a construção e reconstrução de novos repertórios, mediados por atividades lúdicas, educacionais e recreativas. Observou-se melhora da mobilidade, coordenação motora e cognitiva, ampliando a capacidade de explorar o contexto físico, social e emocional. **Conclusões:** As oficinas pedagógicas incitam a curiosidade através da interação, contribuindo na formação integral, individual e coletiva, estimulando o equilíbrio, a criatividade e sensibilidade. As estratégias e particularidades individuais, permitem ao psicopedagogo proporcionar um ambiente seguro e encorajador, facilitando o crescimento e a realização pessoal dentro do coletivo, pareando cada participante para lidar com questões emocionais de forma acolhedora e respeitosa.

Palavras-chave: Oficinas Pedagógicas. Inclusão. Psicopedagogia.

CIÊNCIAS LABORATORIAIS

INDICATIVOS DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA DOENÇA FALCIFORME NO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO NEONATAL

Raimundo Alves de Souza^{1*}

¹AIHM - Academy of Integrative Health & Medicine

*Autor correspondente: alvessouza51@yahoo.com.br

AT20: Ciências Laboratoriais

Introdução: A Doença Falciforme (DF) ou simplesmente Anemia Falciforme (AF) é uma alteração ínfima na estrutura da hemoglobina, suficiente para provocar drástica diminuição na sua solubilidade. A mudança do códon 06 referentes ao gene da hemoglobina β (beta), em que a adenina (A) é transformada em timina (T) induz o surgimento da polimerização na cadeia de hemoglobina. A homozigose provoca uma anemia profunda, onde a hemoglobina predominante tem um caráter SS (HbSS) e os heterozigotos têm características da hemoglobina AS (HbSA), relacionada a linha falcêmica. **Objetivo:** Realizar um estudo sobre o diagnóstico laboratorial da DF pela triagem neonatal. **Metodologia:** Este trabalho consiste numa análise não sistemática, apontando pela obtenção de dados realizados com o fito voltado para o diagnóstico laboratorial na DF. Utilizou-se como indicativos livros didáticos e sites científicos do *SciELO*, *PudMed* e *Bireme*. **Resultados:** Na atualidade, o diagnóstico precoce da DF vem sendo feito pelo teste de triagem neonatal (teste do pezinho) no recém-nascido pelo sangue do cordão umbilical obtido pela coleta em papel de filtro, separando-os do (HbF) das restantes hemoglobinas. Constitui-se o exame de diagnóstico e triagem da DF a existência de drepanócitos na formação de foice, daí o surgimento do nome da enfermidade. O indicativo laboratorial de identificação das anormalidades apresenta-se pela eletroforese, consolidando o diagnóstico, bem como aclarando a distinção das diferenças entre as hemoglobinas atípicas, manifestadas pela ausência de (HbF) e (HbA2). Já outras técnicas de diagnóstico da DF podem identificar e quantificar pela focalização isoelétrica e cromatografia aquosa de alta pressão. **Conclusão:** Nessa perspectiva, o hemograma é um dispositivo de precisão – embora simples –, mas o teste de triagem neonatal é o mais utilizado. Desse modo, existem exames que se apresentam com um indicativo de maior especificidade e abrangência, possibilitando melhor segurança e qualidade de vida voltada uma atenção humanizada.

Palavras-Chave: Ação preventiva. Anemia falciforme. Triagem neonatal.

GESTÃO EM SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS

TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR DE PACIENTE CRÍTICO: DESAFIOS DE PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE

Fabiana Koupak^{1*}; André Roberto da Silva Zampieri², Pollyanna Bahls De Souza³, Erivelton Fontana de Laat⁴, Sidiane de Moura Marochio⁵

^{1,2} Mestrandos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário; ^{3,4,5} Professores do Departamento de Enfermagem; ^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

*Autor correspondente: fabianakoupak12@gmail.com

AT22: Gestão em Saúde e Políticas Públicas

Introdução: Para uma transferência inter-hospitalar efetiva é necessário de uma equipe capacitada e equipamentos adequados, pois o objetivo de um transporte seguro é que o paciente chegue à unidade de destino em condições iguais ou melhores do que as anteriores ao transporte. **Objetivo:** Buscou-se identificar a percepção dos profissionais de saúde e dos gestores municipais acerca das transferências inter-hospitalar realizadas na região. **Metodologia:** O trabalho passou por aprovação junto ao Comitê de Ética da Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO, através do parecer 4.880.724. Foi realizado um trabalho qualitativo exploratório, entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, envolvendo 10 profissionais de saúde e 6 gestores atuantes na 5ª Regional de Saúde do estado do Paraná. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados pelo pesquisador. **Resultados:** Entre os gestores de saúde houve predominância do sexo masculino (66,6%) de faixa etária entre 40-60 anos (66,6%), já entre os profissionais de saúde houve predominância do sexo feminino (80%), com faixa etária entre 20-40 anos (100%). As principais questões levantadas foram divididas em 5 classes: 1) Insumos de trabalho; 2) Insumos de transporte; 3) Assistência ao paciente; 4) Origem do transporte; 5) Destino final do paciente. **Conclusões:** As dificuldades enfrentadas para efetivar as transferências são diversas, relacionadas a falta de estruturas física, material, humana e financeira, ocasionando a falta de profissionais, equipamentos e ambulâncias desgastadas, baixa qualidade na assistência e oferecendo risco de agravamento da saúde do paciente e dos demais envolvidos no transporte.

Palavras-chave: Enfermagem. Transporte de pacientes. Transferência de pacientes.

BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA

REFLEXÃO TEÓRICO-FILOSÓFICA SOBRE OS PROBLEMAS ÉTICOS DE SAÚDE DA PANDEMIA DO COVID-19

Waleska Cardoso Lima de Souza¹; Iago Prina Rocha²; Valdirene Leão Carneiro³; Paloma Dias Duarte⁴; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho⁵; Najila de Souza Lopes⁶; Waneska Cardoso Lima de Souza⁷; Everton Lima de Souza⁸; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos⁹

¹Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia; ²Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ³Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; ⁴Residente em Terapia Intensiva HGRS/SESAB; ⁵Maternidade Tsylla Balbino; ⁶Hospital Geral Prado Valadares; ⁷Centro Universitário de Excelência-UNEX; ⁸Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ⁹Departamento de Saúde II/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

*Autor correspondente: waleskacardosols@gmail.com

AT23: Bioética e ética médica

Introdução: Os dilemas éticos vivenciados durante a pandemia pelos atores do cenário da saúde manifestaram-se dentro dos diferentes contextos. A pandemia global de COVID-19 apresentou desafios particulares para todos os profissionais de saúde. No cenário nacional, houve, várias polêmicas causadoras de situações estressantes relacionados à pandemia para os profissionais de saúde, tanto relacionadas a ciência descredibilizada pela população e alguns gestores. **Objetivo:** Analisar os problemas éticos percebidos durante o período pandêmico e analisá-los sob a ótica da Ética Filosófica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, a partir de plataformas de pesquisa científica e livros teóricos. Foram consultadas as bases científicas bibliográficas eletrônicas nos meses de janeiro a maio do ano de 2024, sendo elas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Tendo em vista os requisitos para prática ética profissional durante a pandemia os trabalhadores de saúde na assistência ao paciente, se deparam com aspectos que puderam impactar na sua capacidade de atuação profissional como a negação de alguns pacientes em seguir as medidas de proteção coletiva. Os problemas éticos se relacionam com aspectos éticos presentes na prática dos profissionais da saúde e dinamizam a reflexão moral, fazendo com que o indivíduo se questione sobre a situação vivenciada. Tais problemas podem surgir nos momentos em que as regras instituídas e implementadas nas ações rotineiramente técnicas, não correspondem aos ideais e perspectiva dos trabalhadores ou estudantes, levando a ocorrência dos conflitos de valores pessoais e profissionais, entre os atores envolvidos no cenário da saúde. **Conclusões:** O diálogo entre a ética filosófica e o cenário pandêmico transpõe reflexões e situações onde a antropologia pode ampliar a própria discussão da concepção de ser da humanidade, que neste momento vai imergir das raízes das emoções, sentimentos e sensibilidade vivenciadas durante a pandemia.

Palavras-chave: Ética. Filosofia. Pandemia. Saúde.

ENVELHECIMENTO E SAÚDE DO IDOSO

DEPLEÇÃO MUSCULAR INSULÍNICA DE PACIENTES SENIS: PESQUISA INTEGRATIVA

Luan Nascimento Mesquita^{1*}; Daniele Carvalho Miller¹

¹Universidade Federal do Pará

*Autor correspondente: luanmesquita@ufpa.br

AT26: Envelhecimento e Saúde do Idoso

Introdução: Ainda que haja pesquisas epidemiológicas sobre a relação entre resistência à insulina e a perda de Massa Musculoesquelética (MM) nos pacientes idosos ser extensa, não há estudos revisionados que possam sintetizar as informações acerca do efeito sinérgico das patologias de cunho senil.

Objetivo: fomentar uma correlação entre a perda de MM por resistência insulínica em indivíduos idosos.

Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa, com base no acrônimo PICO, além do uso das bases de dados da Capes Periódicos, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), da *ScienceDirect* e da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*. Avaliação de Qualidade por meio das Evidências Direta e Indireta. O PROGRESS® foi utilizado para identificar determinantes sociais e de equidade. Utilizou-se como descritores termos de interesse encontrados no Medical Subject Headings (MeSH) e no Descritores das Ciências da Saúde (DeCS).

Resultados: Foram localizados 18 estudos, sendo há 1 estudo prospectivo multicêntrico, 1 estudo longitudinal retrospectivo, 1 ensaio clínico, 2 estudos longitudinais observacionais, 2 estudos transversais prospectivos, 2 estudos de coorte retrospectivos, 3 estudos de coorte prospectivos e 6 estudos transversais retrospectivos. Constatou-se que a sarcopenia secundária insulínica em pacientes idosos correlaciona-se como preditor de doenças crônicas Acidente Vascular Cerebral (AVC), infartos cardíacos, problemas renais, artrite gotosa e osteoartrite afetando especialmente indivíduos do sexo masculino.

Conclusões: a sarcopenia secundária de idosos hipoglicemiantes advém de alterações dos valores de glicemia e de triglicérides, sem interferência medicamentosa, além do peso e do Índice de Massa Corporal (IMC) que afeta, sobretudo, a musculatura dos membros superiores e inferiores ocasionando, secundariamente, a obesidade, a osteoartrite, o AVC e a perda da força muscular em atividades cotidianas do grupo especial. Mesmo assim, são necessários outros estudos integrativos que trabalhem o tema com o foco na população idosa brasileira.

Palavras-chave: Atrofia Muscular. Assistência ao Idoso. Sensibilidade à Insulina.

Agradecimentos

Agradecimento à Daniele Carvalho Miller, Pesquisadora Júnior do Centro de Estudos Pré-Clínicos da Amazônia (CEPAM) da Universidade do Estado do Pará do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde (UEPA/CCBS/CAMPUS II).

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

CONSULTA PUERPERAL COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS PSICOSSOMÁTICOS À PARTURIENTE

Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho¹; Iago Prina Rocha²; Valdirene Leão Carneiro³; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos⁴; Ester Dias da Silva Clementino⁵; Evani Alves dos Santos⁶; Maristela Araujo Nunes⁷; Maiane Santos da Silva⁸

¹Maternidade Tsylla Balbino; ²Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ³Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; ⁴Departamento de Saúde II/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

*Autor correspondente: iagoprinarocha@gmail.com

AT27: Saúde Materno-Infantil

Introdução: As alterações hormonais e emocionais continuam intensas no período puerperal. O período puerperal é considerado uma fase na qual ocorrem variações biológicas, emocionais e sociais, não apenas para a mulher, podendo se estender a todo o círculo de relações sociais que ela possua. Essa fase abrange um processo de identificação entre a mãe e a criança diante da experiência real e subjetivas pré-existentes, tornando-o um período emocionalmente frágil. **Objetivo:** Discutir sobre a consulta puerperal e seu impacto na redução de agravos psicossomáticos à parturiente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, foram consultadas as bases científicas eletrônicas: BVS; SciELO e PUBMED, utilizando-se dos descritores: “puerpério”; “humanização”; “prevenção”, utilizou-se o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. Excluiu-se aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão: idiomas português e inglês, recorte temporal de 2016 a 2024; critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** A consulta puerperal refere-se ao conjunto de ações que têm o objetivo de assegurar condições de bem-estar físico, mental e social da mãe com vistas à diminuição dos agravos que este novo momento pode causar na vida da puérpera. Durante a gestação e o puerpério é normal que o humor materno tenha um aspecto instável podendo surgir do aparecimento de sentimentos incomuns associados ao ciclo gravídico puerperal quanto a criança e/ou processos sociais. A realização do acompanhamento puerperal, pode ajudar para um estilo de vida mais saudável nesse período, prevenindo perturbações do processo de amadurecimento gravídico e consequentes episódios patológicos, como problemas no parto e distúrbios emocionais no pós-parto. **Conclusões:** A escuta terapêutica, o acolhimento e humanização na consulta puerperal fazem parte das características que os profissionais de saúde precisam executar na assistência possibilitando o fortalecimento do vínculo materno promovendo espaço para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre cuidados com recém-nascido.

Palavras-chave: Acolhimento. Gestante. Parto. Puerpério.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos da Maternidade Tsylla Balbino (MTB) que colaboram com as discussões e elaboração do trabalho.

FARMACOTERAPIA NA GESTAÇÃO: SINGULARIDADES FARMACODINÂMICAS E FARMACOCINÉTICAS

Iago Prina Rocha^{1*}; Valdirene Leão Carneiro²; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos³; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho⁴; Louise Correia de Lima¹; Emile Ivana Fernandes Santos Costa¹; Candace Machado de Andrade¹

¹Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ²Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; Departamento de Saúde II/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ⁴Maternidade Tsylla Balbino

*Autor correspondente: iagoprina@hotmail.com

AT27: Saúde Materno-Infantil

Introdução: Durante a gestação a fisiologia da mulher se modifica para atender as demandas metabólicas e corporais que agora devem atender as exigências do feto, levando a alterações na ação farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos no organismo. A complexa relação entre os elementos sanguíneos e o volume plasmático durante a gestação determinam o desfecho do desenvolvimento fetal e o desempenho clínico da eficácia de alguns fármacos usados para tratar condições adversas. **Objetivo:** Discutir quais as alterações fisiológicas da gestação interferem na farmacodinâmica e farmacocinética dos tratamentos medicamentosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, foram consultadas as bases científicas eletrônicas: BVS; SciELO e PUBMED, utilizando-se dos descritores: “gestação”; “medicamento”; “tratamento”, utilizou-se o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. Excluiu-se aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão: idiomas português e inglês, recorte temporal de 2016 a 2024; critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** As adaptações metabólicas hematológicas como aumento de 30% do volume plasmático e teciduais da gestação, como o aumento da deposição de adipócitos que eleva o volume de distribuição e do tempo de meia-vida de fármacos lipofílicos interferem significativamente na ação cinética dos medicamentos. Outras mudanças relevantes estão ligadas a elevação na atividade das enzimas hepáticas e da taxa filtração glomerular nos rins, que podem expor o feto a medicamentos lipofílicos e ocasionar risco a saúde materno-fetal. Vale dizer que as peculiaridades da gestação determinam necessidades farmacoterapêuticas singulares e específicas, como a suplementação de alguns nutrientes essenciais para o desenvolvimento fetal como ferro, ácido fólico, entre outras vitaminas, devido a necessidade do desenvolvimento fetal e diminuição dos agravos e complicações maternas. **Conclusões:** Gestantes apresentam adaptações fisiológicas e metabólicas que modificam a farmacocinética e farmacodinâmica de inúmeros medicamentos, o que eleva o risco de exposição a danos associados ao uso de algum fármaco.

Palavras-chave: Farmacologia. Gestante. Medicamento. Tratamento.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos do PPGIm do ICS-UFBA que colaboram com as pesquisas e discussões, bem como aos auxílios recebidos da Fundação de Amparo a Pesquisa da Bahia (FAPESB) para a elaboração do trabalho, seja na forma de bolsa de estudo ou de financiamento de projeto de pesquisa.

IDENTIFICANDO AS ALTERAÇÕES METABÓLICAS DO DIABETES MELLITUS NA ANAMNESE CLÍNICA NO PRÉ NATAL

Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho¹; Iago Prina Rocha²; Valdirene Leão Carneiro³; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos⁴; Ester Dias da Silva Clementino⁵; Evani Alves dos Santos⁶; Maristela Araujo Nunes⁷; Maiane Santos da Silva⁸

¹Maternidade Tsylla Balbino; ²Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ³Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; ⁴Departamento de Saúde II/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

*Autor correspondente: iagoprinarocha@gmail.com

AT27: Saúde Materno-Infantil

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico que pode acometer as mulheres durante, antes ou após a gestação, tem etiologia e fatores predisponentes múltiplos, é caracterizada por uma hiperglicemia crônica, decorrente tanto de uma deficiência de insulina, como da incapacidade de insulina exercer adequadamente seus efeitos, ou de uma combinação, em graus variáveis, de ambas as condições. **Objetivo:** Discutir os aspectos relacionados a anamnese clínica do DM na gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, foram consultadas as bases científicas eletrônicas: BVS; SciELO e PUBMED, utilizando-se dos descritores: “diabetes mellitus”; “gestação”; “pré-natal”; “anamnese”, utilizou-se o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. Excluiu-se aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão: idiomas português e inglês, recorte temporal de 2016 a 2024; critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** O diabetes quando diagnosticado antes da gravidez não é considerado diabetes gestacional, mais um agravamento a condição gestacional da gestante. Dentre os sintomas tem-se: polidipsia, poliúria, polifagia, visão turva e perda de peso. Em formas mais graves, pode ocorrer cetoacidose ou estado hiperosmolar não cetótico, que leva ao torpor, coma e, na ausência de tratamento adequado, pode levar ao óbito materno e/ou infantil. O diabetes gestacional é a diminuição da tolerância à glicose, diagnosticada pela primeira vez na gestação. As alterações na tolerância à glicose podem trazer complicações maternas como aumento do risco de lacerações perineais e complicações no parto, além de trazer para o feto macrosomia neonatal, peso ao nascimento superior a 4000g, riscos de complicação imediata ao nascimento como hemorragia intracraniana, distorção de ombro, hipoglicemia neonatal, icterícia e desconforto respiratório. **Conclusões:** É necessário o reconhecimento precoce de sinais e sintomas do DM no Pré Natal, bem como as causas relacionadas, a fim de precaver agravos à saúde da mãe, estabelecendo intervenções eficazes.

Palavras-chave: Assistência. Consulta. Pré-natal. Tratamento.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos da Maternidade Tsylla Balbino (MTB) que colaboram com as discussões e elaboração do trabalho.

IMPACTOS DOS ESTUDOS ECOLÓGICOS NA VALIDAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Waleska Cardoso Lima de Souza¹; Iago Prina Rocha²; Valdirene Leão Carneiro³; Paloma Dias Duarte⁴;
Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho⁵; Najila de Souza Lopes⁶; Waneska Cardoso Lima de Souza⁷;
Everton Lima de Souza⁸; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos⁹

¹Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia; ²Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ³Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; ⁴Residente em Terapia Intensiva HGRS/SESAB; ⁵Maternidade Tsylla Balbino; ⁶Hospital Geral Prado Valadares; ⁷Centro Universitário de Excelência-UNEX; ⁸Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ⁹Departamento de Saúde II/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

*Autor correspondente: waleskacardosols@gmail.com

AT01: Saúde Materno-Infantil

Introdução: Os Sistemas de Informações em Saúde (SIS) utilizados no Brasil têm oferecido dados secundários de relevância para a monitorização e redimensionamento das ações em saúde que visam reduzir os fatores de risco envolvidos no cenário da mortalidade materno-infantil. O uso desses sistemas de informações deve ser usado para a realização de estudos ecológicos pois garante a avaliação contínua do estado de saúde da população. **Objetivo:** Refletir sobre como os estudos ecológicos podem reafirmar a implementação SIS utilizados no Brasil para a vigilância a saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, foram consultadas as bases científicas eletrônicas: BVS; SciELO e PUBMED, utilizando-se dos descritores: “vigilância”; “políticas”; “materno-infantil”, utilizou-se o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. Excluiu-se aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão: idiomas português e inglês, recorte temporal de 2016 a 2024; critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Os estudos ecológicos garantem um tipo de investigação epidemiológica que analisa dados agregados de grupos ou populações, ele busca identificar padrões e associações entre exposições e desfechos de saúde, permitindo comparações entre diferentes populações, regiões ou períodos de tempo. Esses estudos aplicados a saúde materno-infantil são úteis para gerar hipóteses sobre a relação entre fatores ambientais, sociais ou comportamentais e a saúde coletiva, mas podem ser limitados por não conseguirem estabelecer relações causais diretas em nível individual. No entanto, podem subsidiar políticas que estabelecem a territorialização da atenção à saúde, com programação e execução descentralizada de ações intersetoriais impactantes na situação de saúde das realidades diferentes observadas no país. **Conclusões:** Faz-se necessário que mais pesquisas ecológicas voltados para a população materno-infantil existam, com o objetivo de desenvolvimento da visão crítica e reflexiva acerca das atividades assistenciais ofertadas, tendo como foco a implementação e reavaliação das políticas públicas vigentes da atenção à saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia. Pesquisa. Políticas. Saúde.

IMUNOMETABOLISMO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL DURANTE A GESTAÇÃO: REPERCUSSÕES E AGRAVOS PARA SAÚDE

Iago Prina Rocha^{1*}; Valdirene Leão Carneiro²; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos³; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho⁴; Louise Correia de Lima¹; Emile Ivana Fernandes Santos Costa¹; Jônatas Barbosa Fabrício da Silva¹; Candace Machado de Andrade¹

¹Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ²Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; Departamento de Saúde II/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ⁴Maternidade Tsylla Balbino

*Autor correspondente: iagoprina@hotmail.com

AT27: Saúde Materno-Infantil

Introdução: A hipertensão arterial é uma comorbidade prevalente na população, constituindo uma das mais importantes complicações do ciclo gravídico-puerperal, por apresentar alto risco de morbidade e mortalidade para o binômio mãe-filho. A hipertensão gestacional é uma das causas mais frequentes de mortalidade materna, pode ser definida como aquela presente antes da gravidez, diagnosticada antes da vigésima semana de gestação, ou sendo diagnosticada pela primeira vez durante a gestação. O diagnóstico pode ser feito com base nos critérios de classificação para cada tipo de hipertensão ou síndromes hipertensivas gestacionais. **Objetivo:** Discutir quais as principais alterações imunológicas da hipertensão durante a gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, foram consultadas as bases científicas eletrônicas: BVS; SciELO e PUBMED, utilizando-se dos descritores: “gestação”; “resposta imune”; “hipertensão arterial”, utilizou-se o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. Excluiu-se aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão: idiomas português e inglês, recorte temporal de 2016 a 2024; critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** As complicações clínicas e obstétricas da hipertensão durante o ciclo gravídico puerperal podem causar repercussões negativas tanto para a mãe quanto para o feto, destacando o comprometimento da função renal, encefalopatia hipertensiva, falência cardíaca, deslocamento prematuro de placenta, associação com pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hemorragia retiniana, coagulopatias, restrição de crescimento intrauterino, sofrimento fetal, baixo peso, prematuridade e morte fetal. Os níveis de fosfolipase A2 associada à lipoproteína (Lp-PLA2), proteína C reativa (PCR), interleucina 6 (IL-6) e fator de necrose tumoral α (TNF- α) aumentam significativamente, indicando que o perfil lipídico e as citocinas aumentam ou diminuem gradualmente de acordo com a gravidade da Hipertensão de gestantes. **Conclusões:** A hipertensão gestacional pode impactar significativamente a saúde materno-fetal, aumentando o risco de complicações graves devido as alterações imunológicas marcantes, como perfis lipídicos e níveis de citocinas que variam conforme a gravidade da condição.

Palavras-chave: Imunologia. Gestante. Pressão Arterial. Agravos.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos do PPGIm do ICS-UFBA que colaboram com as pesquisas e discussões, bem como aos auxílios recebidos da Fundação de Amparo a Pesquisa da Bahia (FAPESB) para a elaboração do trabalho, seja na forma de bolsa de estudo ou de financiamento de projeto de pesquisa.

SEMIOLOGIA DA IDENTIFICAÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: PAPEL DA EQUIPE OBSTÉTRICA MULTIPROFISSIONAL

Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho¹; Iago Prina Rocha²; Valdirene Leão Carneiro³; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos⁴; Ester Dias da Silva Clementino⁵; Evani Alves dos Santos⁶; Maristela Araujo Nunes⁷; Maiane Santos da Silva⁸

¹Maternidade Tsylla Balbino; ²Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ³Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; ⁴Departamento de Saúde II/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

*Autor correspondente: iagoprinarocha@gmail.com

AT27: Saúde Materno-Infantil

Introdução: Dentre as causas sistêmicas graves que podem levar a Hemorragia Pós-parto (HPP) pode-se destacar os problemas relacionados aos fatores de coagulação que associados a trombocitopenia ou defeitos hemostáticos como doença de von Willebrand, pré-eclâmpsia grave, síndrome HELLP, óbito fetal, embolia amniótica, sepse e coagulação intravascular disseminada levam a quadros complicados e até mesmo irreversíveis a hemorragia pós-parto. **Objetivo:** Discutir os aspectos relacionados a semiologia para identificação clínica da HPP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, foram consultadas as bases científicas eletrônicas: BVS; SciELO e PUBMED, utilizando-se dos descritores: “hemorragia pós-parto”; “semiologia”; “tratamento”, utilizou-se o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. Excluiu-se aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão: idiomas português e inglês, recorte temporal de 2016 a 2024; critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** A definição da HPP é amplamente discutida e multifatorial, a conceituação aceita considera o sangramento excessivo pós-parto sem controle, com sintomas relacionados a hipovolemia, dentre a sintomatologia clínica manifestada pelas puérperas tem-se a taquicardia, hipotensão, astenia, agitação, dispneia, síncope, oligúria, diminuição da saturação de oxigênio e confusão. No pós-parto a identificação do Globo de segurança Pinnard garante a contratilidade adequada da musculatura uterina no pós-parto imediato. Após o período de expulsão fetal e dequitação placentária existe a necessidade de atenção para qualquer alteração fisiológica ou psicológica para a parturiente. O controle dos sinais vitais durante uma hora após o nascimento do concepto garante a segurança da não ocorrência de eventos adversos no pós-parto. **Conclusões:** O trabalho de parto precisa de uma observação capacitada, humanizada e eficaz para que se tomem as medidas necessárias para prevenir as intercorrências obstétricas e minimizem as suas complicações como o aparecimento da HPP.

Palavras-chave: Assistência. Parto. Sangramento. Semiológica. Tratamento.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos da Maternidade Tsylla Balbino (MTB) que colaboram com as discussões e elaboração do trabalho.

TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA NO MANEJO CLÍNICO-ASSISTENCIAL DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho¹; Iago Prina Rocha²; Valdirene Leão Carneiro³; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos⁴; Ester Dias da Silva Clementino⁵; Evani Alves dos Santos⁶; Maristela Araujo Nunes⁷; Maiane Santos da Silva⁸

¹Maternidade Tsylla Balbino; ²Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ³Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; ⁴Departamento de Saúde II/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

*Autor correspondente: iagoprinarocha@gmail.com

AT27: Saúde Materno-Infantil

Introdução: Define-se como Hemorragia Pós-parto (HPP) o sangramento intenso maior que 500 ml após o quarto período do trabalho de parto, o sangramento pode existir por meio da eliminação via vaginal ou acumular-se dentro do corpo uterino levando a distensão uterina. A prevenção e controle da HPP, inicia-se no manejo clínico do terceiro estágio do trabalho de parto, período de maior risco para síndromes hemorrágicas. **Objetivo:** Discutir os aspectos relacionados a terapêutica farmacológica no manejo da HPP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, foram consultadas as bases científicas eletrônicas: BVS; SciELO e PUBMED, utilizando-se dos descritores: “hemorragia pós-parto”; “farmacologia”; “tratamento”, utilizou-se o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. Excluiu-se aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão: idiomas português e inglês, recorte temporal de 2016 a 2024; critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Quanto a terapêutica farmacológica na HPP por atonia uterina tem-se como primeira escolha o uso da Ocitocina, fármaco sintético semelhante ao hormônio produzido pela hipófise que atua na contração uterina, com mecanismo de ação rápido, preferencialmente deve ser administrado de maneira endovenosa. Nos casos onde não há resposta com a Ocitocina, deve-se recorrer aos derivados de Ergot (Metilergometrina), medicamento da classe das ergolinas que não é indicado nos casos de hipertensão devido ao risco de acidentes vasculares cerebrais. Se a Ergometrina for insuficiente pode-se utilizar o Misoprostol por via retal, as contraindicações estão associadas a administração e a via utilizada. **Conclusões:** Toda a equipe multiprofissional deve estar apta para o manejo rápido e eficaz da HPP, já que na maioria das situações não é identificada até que a mulher apresente sintomas evidentes, quando o tratamento medicamentoso não for eficiente deve-se tentar o uso do balão de tamponamento intrauterino, medida de intervenção não cirúrgica que responde positivamente ao sangramento uterino.

Palavras-chave: Hemorragia. Farmacologia. Parto. Tratamento.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos da Maternidade Tsylla Balbino (MTB) que colaboram com as discussões e elaboração do trabalho.

IMUNOLOGIA E DOENÇAS INFECCIOSAS

HANSENÍASE NOS DIAS ATUAIS: A SOCIEDADE ESTÁ A VENCENDO?

Beatriz Pereira Carassa¹; Ana Vivian de Azevedo Rodrigues²

¹Cesumar/Universidade Cesumar; ²Cesumar/Universidade Cesumar

*Autor correspondente: beatrizcarassa@hotmail.com

AT28: Imunologia e Doenças infecciosas

Introdução: A hanseníase é uma infecção crônica causada principalmente pelos bacilos *Mycobacterium leprae* ou *M. lepromatosis*, que afeta predominantemente a pele e os nervos periféricos. A transmissão ocorre principalmente por indivíduos não tratados, através de secreções nasais, tosse, espirro e gotículas da fala. Embora a exposição ao bacilo seja frequente, somente cerca de 5% das pessoas expostas desenvolvem a doença, o que é diretamente influenciado por fatores genéticos e o tempo de exposição. Os sintomas geralmente manifestam-se após um ano da infecção e incluem lesões na pele, comprometimento dos nervos periféricos, dormência, fraqueza muscular, manchas e placas. Se não tratada adequadamente, a hanseníase pode levar a sequelas incapacitantes para toda a vida, como deformidades e paralisias. O Brasil ocupa a segunda posição mundial em novos casos de hanseníase, o que torna fundamental a implementação de políticas públicas voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença, assim como a sua necessidade de ser uma doença de notificação compulsória.

Objetivo: Analisar a prevalência de casos de hanseníase no estado do Paraná entre 2014 e 2024, com destaque na distribuição por sexo, visando compreender a dinâmica da doença e suas tendências nos últimos dez anos.

Metodologia: A pesquisa utilizou dados epidemiológicos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis na plataforma DATASUS, que coleta informações sobre as notificações de hanseníase em nível nacional e estadual. A escolha do período de dez anos visa analisar a evolução da prevalência da hanseníase em um contexto recente, refletindo as ações de saúde pública e as políticas de controle da doença no estado do Paraná.

Resultados: Entre 2014 e 2024, foram registrados 7.154 casos de hanseníase no Paraná. Em 2014, foram notificados 924 casos, enquanto em 2024 esse número caiu para 134, representando uma redução de 85,6%. A análise por sexo revelou que o sexo masculino foi o mais prevalente, com maior número de casos confirmados ao longo do período analisado. Perante a redução no número de casos, pode-se atribuir tal fato, ao aumento das estratégias de conscientização, diagnóstico precoce e o tratamento adequado da doença, implementados por programas de saúde pública. **Conclusões:** A diminuição significativa nos casos de hanseníase no Paraná nos últimos anos reflete o sucesso de políticas públicas focadas na detecção precoce e no tratamento adequado. O uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Acometida pela Hanseníase tem se mostrado uma ferramenta essencial no monitoramento e controle da doença. Mas ainda assim é necessário continuar o fortalecimento das políticas de saúde voltadas à detecção precoce e ao tratamento, além de garantir o acompanhamento contínuo dos pacientes para evitar sequelas incapacitantes e melhorar a qualidade de vida dos acometidos.

Palavras-chave: Exposição. Prevalência. Tosse.

IMUNOMODULAÇÃO NA GESTAÇÃO: ALTERAÇÕES DOS PADRÕES DE CITOCINAS E LEUCÓCITOS

Iago Prina Rocha^{1*}; Valdirene Leão Carneiro²; Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos³; Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho⁴; Louise Correia de Lima¹; Emile Ivana Fernandes Santos Costa¹; Candace Machado de Andrade¹

¹Instituto de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Bahia; ²Departamento de Ciências da Vida/Universidade Estadual da Bahia; Departamento de Saúde II/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ⁴Maternidade Tsylla Albino

*Autor correspondente: iagoprina@hotmail.com

AT28: Imunologia e Doenças Infecciosas

Introdução: Os processos fisiológicos da gravidez fazem com que a progesterona, contribua para a imuno modulação da gestante, vale destacar, as células presentes no endométrio que sofrem influência da progesterona, produzindo Interleucina 15 (IL-15) e prolactina, que agem como reguladores da proliferação das células Natural Killer (NK), e influenciam a diferenciação e produção de citocinas e outras moléculas que esteia o desenvolvimento placentário e do trofoblasto, promovendo a modulação imunológica local. **Objetivo:** Discutir quais as principais alterações imunológicas que acontecem durante a gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, foram consultadas as bases científicas eletrônicas: BVS; SciELO e PUBMED, utilizando-se dos descritores: “gestação”; “resposta imune”; “imunologia”, utilizou-se o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. Excluiu-se aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão: idiomas português e inglês, recorte temporal de 2014 a 2024; critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** As modificações nos parâmetros de Células-T helper 1 (Th1) e Células-T helper 2 (Th2) sofrem influência do aumento da produção de IL-3, IL-4 e IL-10 e da diminuição da produção de IL-12 nos linfócitos e macrófagos, fator mantido pelo feedback positivo existente entre a produção de gonadotrofina coriônica humana (hCG) nos trofoblastos que age estimulando a produção de progesterona, levando ao estímulo na síntese de citocinas Th2 que promove a síntese de hCG. Vale pontuar que o estrogênio tem um efeito similar no balanço Th1/Th2, logo é possível dizer que todos estes mecanismos adaptativos contribuem para a síntese de Th2, com aumento significativo da produção de IL-12 e de Fator de Necrose Tumoral gama (TNF γ). **Conclusões:** Algumas alterações podem ocorrer na composição sanguínea periférica materna, como subconjuntos celulares do sistema imunológico. Durante a gestação hormônios como hCG, progesterona e estradiol, tem efeito modulador sobre o sistema imunológico, sendo, portanto, essenciais para a manutenção da gravidez.

Palavras-chave: Imunologia. Gestante. Sangue. Resposta Imune.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos do PPGIm do ICS-UFBA que colaboram com as pesquisas e discussões, bem como aos auxílios recebidos da Fundação de Amparo a Pesquisa da Bahia (FAPESB) para a elaboração do trabalho, seja na forma de bolsa de estudo ou de financiamento de projeto de pesquisa.



IV CONACIMES

IV Congresso Nacional de Ciências
Médicas e da Saúde On-line



Wissen Editora

Home page: www.editorawissen.com.br

E-mail: mailto:wisseneditora@gmail.com

Instagram: [@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)

Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde
Organizadores

ANAIS DO ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ON-LINE (IV CONACIMES)

 **Wissen**
editora
Teresina - PI
2025